ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 106
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Presidente Candamo

Rio, 10.

Hoje, na sessão da camara dos deputados, o sr. Moreira da Silva, representante de S. Paulo, requereu se inserisse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Manoel Candamo, presidente do Perú.

O requerimento foi approvado unanimemente.

Funccionarios do Acre

Rio, 10.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, assignará amanhã o decreto abrindo o credito de seiscentos contos de réis para despesas com os funccionarios do Acre dependentes do ministerio da justiça.

A divisão do norte

Rio, 10.

Consta que, depois de promovido a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Alencastro Graça irá assumir o commando da divisão do norte.

Convenio sanitario

Rio, 10.

Foram nomeados delegados ao convenio sanitario sul-americano, que tem de reunir aqui em junho, os drs. Oswaldo Cruz, director geral de hygiene publica, e Azevedo Sodré.

Imprensa nacional

Rio, 10.

Consta será nomeado almoxarife da Imprensa nacional, em substituição ao sr. João Feitosa, demittido daquelle cargo a bem do serviço publico, o sr. Tiberio Mineiro.

Manoel Rocha

Rio, 10.

Partiu hoje no «Clyde», para a Europa, o sr. Manoel de Oliveira Rocha, director da «Gazeta de Noticias» e da «Noticia».

O seu embarque foi muito concorrido.

Barão de Capanema

Rio, 10.

Amanhã será inaugurado na repartição dos telegraphos o busto do barão de Capanema.

Assistirão ao acto os drs. Rodrigues Alves, presidente da Republica, e Lauro Muller, ministro da industria.

Commemora-se assim do modo condigno o 52.º anniversario da installação dos telegraphos no Brazil.

A secca no norte

Rio, 10.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, recebeu telegrammas do dr. José Peregrino, governador da Parahyba, communicando ter sido a capital daquelle Estado invadida por dois mil famintos.

Os referidos telegrammas accrescentam que as repartições federaes correm serio perigo de assalto.

Outros despachos informam lavrar ali a epidemia de dysenteria.

A questão peruana

Rio, 10.

Hontem os srs. marechal Paula Argollo e vice-almirante Carlos de Noronha, ministros da guerra e marinha, conferenciaram longamente com o presidente Rodrigues Alves sobre a invasão dos peruanos.

Ficou resolvido que se tomassem providencias urgentes e medidas de caracter reservado.

Entre estas sei que figura a mobilização de uma divisão composta de oito mil homens, tirados do 2.º e 3.º districtos.

Tiveram ordem de embarque urgente os batalhões 26.º, que se acha na Bahia, e 34.º, desse Estado.

O governo ordenou que todos os officiaes ultimamente promovidos e transferidos para os corpos do 1.º districto militar sigam com urgencia no paquete de 13 do corrente.

—

Rio, 10.

Os jornaes da tarde manifestam-se rejubilados com o caminho conciliatorio que vae levando a pendencia com o Perú, com a condição de ficar illesa a dignidade do Brazil.

Tiveram ordem para seguir, dentro de oito dias, para Manáos os cruzadores «Deodoro», «Tamoyo», «Tymbira» e «Tiradentes».

Senado

Rio, 10

A sessão de hoje do senado foi rapida e sem importancia.

Dr. Bernardino de Campos

S. Paulo, 10.

O dr. Bernardino de Campos, ex-presidente do Estado, segue amanhã para Santos, onde tomará paquete com destino a Europa.

Cambio

Rio, 10.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 10.

Consta terem os japonezes tomado Dalny.

— Ao sul de Kharbin acham-se concentrados duzentos mil russos.

— Consta a chegada brevemente a Mandchuria do official francez Marchand, o «heróe de Fashoda», cujo nome nestes ultimos dias tem andado em destaque, tenciona servir no estado-maior das forças russas.

— O quartel general das forças japonezas em Fuemghnamg-tcheng informa serem calculadas as baixas soffridas pelos russos nos encontros do rio Yalu em setenta officiaes e 2327 soldados.

Londres, 10.

Foi assignado em Bruxellas o contracto de um emprestimo russo contrahido especialmente para occorrer ás despesas da guerra do Extremo Oriente.

O emprestimo é de um bilhão e cento e vinte e cinco milhões de francos.

— A situação dos russos em Ninchwang é gravissima.

Os proprios despachos telegraphicos procedentes de S. Petersburgo não occultam esse facto.

— Os japonezes effectuaram novo desembarque de tropas em Stsewo e Rintcheu.

—

Londres, 10.

De Pariz informam terem os jornaes daquella capital publicado telegrammas de Shangai noticiando terem as forças russas tomado o trecho da estrada de ferro entre Kou Pong e Tse.

— O governo russo encommendou aqui duzentas mil carabinas Motkden.

— O general Kouropatkine, ministro da guerra da Russia em commissão no Extremo Oriente, pediu cem medicos para tratarem os russos atacados de epidemia palustre.

— Os russos fortificam posições em Lion e Gang, ameaçadas de invasão das forças inimigas.

Lord Stanley

Londres, 10.

Lord Stanley acha-se moribundo.

Desfalques na Italia

Roma, 10.

Foi descoberto outro desfalque dado nas repartições dos correios e telegraphos pelo ex-ministro Galimberti.

A rainha Margarida

Roma, 10.

A rainha Margarida, da Italia, chegou a Ipezzia.

Petrarcha

Roma, 10.

A 20 de julho deste anno realiza-se com toda a solennidade a commemoração do centenario do grande poeta italiano Petrarcha.

Farinhas argentinas

Buenos-Ayres, 10.

O ministerio das relações exteriores garante ter sido amigavelmente resolvida pelo Brazil a questão das farinhas argentinas.

A questão do Perú e a imprensa argentina

Buenos-Ayres, 10.

«La Prensa», em artigo editorial, occupa-se da questão peruana.

O orgão portenho maltrata o barão do Rio Branco, ministro do exterior do Brazil, a quem accusa de desrespeito ás formulas do direito afim de conquistar para o seu paiz territorios nas fronteiras.

Gabinete chileno

Santiago, 10.

O sr. German Riesco, presidente da Republica, organizará o novo gabinete, em sua maioria composto de liberaes.

Presidente Candamo

Lima, 10.

O cadaver do sr. Manoel Candamo chega amanhã a Callão.

Será sepultado no domingo proximo.

Diplomatas peruanos

Lima, 10.

O dr. Hermann Velarde, ministro plenipotenciario do Perú junto ao governo do Brazil, foi transferido para igual cargo na Columbia.

Será seu substituto o dr. Enrique Riva Aguerro.

Gabinete peruano

Lima, 10.

Foi organizado o novo ministerio em substituição ao que serviu com o fallecido presidente Candamo.

E' composto dos srs. Salvador Cervero, Diez Quintana, Pedro Muniz, Raymon Ribeiro e David Mateo.

D. Juan Carrillo

La Paz, 10.

Falleceu hontem d. Juan Carrillo, uma das personalidades politicas mais conhecidas deste paiz.

D. Juan Carrillo occupou diversos cargos publicos, entre os quaes os de senador e ex-ministro de Estado.

A "PROPEDEUTICA POLITICO-JURIDICA" DE ARTHUR ORLANDO

II

Duas grandes idéas revolucionaram e renovaram completamente o moderno espirito scientifico: uma, a correlação e conservação das forças naturaes; a outra, a evolução. O effeito da primeira manifestou-se nas sciencias physicas; o da segunda nas sciencias biologicas e sociologicas.

Assim se exprime Joseph Le Conte, um dos maiores lustres da universidade de California, em seu bello estudo THE THEORY OF EVOLUTION AND SOCIAL PROGRESS.

Certo ninguem põe em duvida o que encerra de altamente fecundo e verdadeiro a theoria da evolução. Trata-se apenas de mostrar como no seio da propria theoria ha que distinguir entre os diversos graus e aspectos que pode assumir, segundo os variados grupos e sub-grupos de phenomenos e formas, essa *lei* geral do universo, condição necessaria do pensamento scientifico em nossos dias.

Evidente por si mesma, axiomatica e a mais simples de todas as formulas anteriormente creadas pelo empirismo e a phantasia dos philosophos e homens de sciencia, não é já o evolucionismo em si que chegou ao descredito; mas a erronea interpretação que se lhe procura dar, e contra a qual se insurgem espiritos razoaveis e ponderados.

Entre esses está o professor norte-americano citado ha pouco.

Elle distingue varias *especies* d'evolução, determinadas por *differentes forças*, agindo por *differentes leis* e em *differentes planos*.

São quatro as especies ou graus d'evolução:

I. *A evolução physica* da terra, do systema planetario e do cosmos. A Geologia trata da evolução da terra. A evolução do systema planetario e do cosmos ainda não está bem esclarecida; porque jaz por emquanto no dominio da especulação mais ou menos provavel. A *hypothese nebular* é essa especulação,—no dizer do professor Le Conte.

II. A *evolução chimica*, ou evolução gradual da materia de condições elementares ou cada vez mais simples, através de compostos de varios graus de complexidade até chegar ao mais complexo de todos; isto é o protoplasma. Tal o dominio da Chimica.

III. A *evolução organica ou biologica*. Comprehende a evolução do individuo e a do reino organico. Pode-se-lhe chamar a evolução *por excellencia*, visto ser nesse dominio que a investigação tem se exercido com mais ardor, e mais rapidamente avança.

IV. Ultimo grau de evolução, é a *evolução humana* ou o *progresso social*.

Feitas essas distincções, passa o professor Le Conte a mostrar que ha um limite,—note-se bem,—para cada especie ou grau de evolução.

E' impossivel resistir á tentação de continuar a resumir o pensamento do illustre pensador «Yankee». Assim que, diz elle pouco mais ou menos:

1.—Na evolução chimica, a materia por combinação e recombinação,—em summa por forças puramente *chimicas*, eleva-se a formas cada vez mais altas e complexas até chegar ao protoplasma, a uma substancia quasi inconcebivelmente complexa, reconhecida como base physica da vida.

Nessa substancia *a evolução chimica attingiu seu termo. A evolução não poderia ir mais adiante nessa direcção.* Durante o inconcebivel lapso de tempo dos que a vida começou sobre a terra a evolução chimica nunca foi mais longe. Terminando o protoplasma e com elle a mobilidade e a sensibilidade, isto é a vida, ella tornou possivel outro *genero* d'evolução por outro genero de força,—a *vida*; operando em outro plano mais elevado e por outro processo, isto é, a *organisação*. Conseguintemente a evolução que se completou num plano inferior deslocou-se e continuou, como *evolução organica*, num plano mais elevado.

2.—Na evolução organica temos outro grau d'evolução proseguindo em um novo plano, por influencia duma forma de força intrinseca mais elevada,—a *vida*—e por um processo inteiramente diverso,—a organisação,—com differentes leis e factores. *Essa forma d'evolução attingiu seu fim e completou-se com a producção do homem*, o animal mais elevado que lhe era possivel produzir. Mais além nesse plano a evolução não podia ir. Mas terminando com o homem, deu origem á razão consciente de si propria, e desse modo creou a possibilidade de uma outra especie de evolução noutro plano mais elevado.

3.— Porquanto, havendo a evolução organica chegado a seu termo no homem, foi transferida immediatamente para um plano superior, e assim transformada tornou-se *evolução racional* ou *progresso social*.

Esse,—accrescenta Le Conte,—realisa-se num plano ainda mais elevado, por influencia de uma força differente e mais alta,—a razão.

Objectar-se-á que a evolução chimica, embora determinada por forças *chimicas*, é todavia supportada e condicionada por forças *physicas*. Ninguem o contradiz.

A evolução organica, apezar d'impulsionada por forças vivas, estriba-se em forças physicas e chimicas e é por ellas condicionada;—sobretudo por estas ultimas. «E' como se a força vital utilisasse as forças e processos chimicos para seus proprios fins mais elevados; isto é para o trabalho de organisação. De egual maneira, o progresso social é em verdade determinado e norteado pela razão; mas tem por base todas as forças e processos inferiores, especialmente todos os factores da evolução organica.»

— Onde está, porém a differença de grau entre a evolução organica e a social?—perguntará o leitor.

Está no uso que livremente faz a razão humana de todos os factores da evolução organica para o seu proprio fim mais elevado: o ideal de progresso. *A cooperação voluntaria e consciente do proprio homem na obra de sua propria evolução*,—para repetir as palavras de Joseph Le Conte;—tal é o factor novo, o factor por excellencia da chamada evolução social, e que a torna quantitativa e qualitativamente diversa das demais especies d'evolução; onde, siquer de longe, a intervenção da idéa de um fim a attingir jamais foi posta em relevo pelos homens da sciencia.

Ha mais, no pensar de Le Conte,—Na evolução organica a *natureza* opera por uma lei *necessaria*, sem a cooperação consciente do objecto que evolúe. No progresso social o espirito do homem coopéra *com* a natureza na obra de sua propria evolução, e por vezes é elle quem por suas mãos architecta o plano e põe em execução o inteiro processo evolutivo.

Esse factor voluntario e novo que intervem na evolução social consiste, para Joseph Le Conte, «*na formação e prosecução de ideaes*,—no esforço voluntario em busca do melhor, da parte do individuo e da sociedade. E' certo que *formamos* ideaes; mas estes a seu turno reagem sobre nós e tambem nos *formam*. A evolução organica effectua-se por uma lei *necessaria*, o progresso social por uma lei *livremente* acceita, (á que Orlando chama o «livre consentimento» de De Greef);—isto é, por uma lei livremente obedecida.

A evolução organica é impulsionada por uma *vis a tergo*, um movimento de ascenção e de avanço, partindo de um ponto inferior e anterior. O progresso social, no individuo como na raça, dá-se por uma *vis a fronte*; isto é, em virtude de um *movimento ascencional* e em linha recta, exercido por uma aspiração, uma attracção para um ideal.

No primeiro desses dous graus da evolução universal domina, segundo Le Conte, uma *lei de força*, a que todos chamamos a lei geral do movimento de todos os corpos e sêres; no segundo uma *lei de amor*, ou seja a sociabilidade, «phenomeno novo, diz Orlando, que surge entre os individuos, da mesma maneira que a idéa surge como um phenomeno novo no seio da massa encephalica».

* * *

E' desnecessario insistir na synthese das idéas de Le Conte, com o intuito de trazer para aqui argumentos em apoio dos reparos feitos ás precipitações dos evolucionistas applicando ás sciencias da sociedade, entre ellas o Direito, principios e generalisações, muitos dos quaes esperam ainda a contra prova dos factos no mesmo dominio das sciencias da vida.

Já Luiz Gumplowicz, que se não pode acoimar de suspeito na materia em questão, fizéra notar a distincção em sociologia dynamica entre evolução social e progresso. « Essa evolução não deve absolutamente confundir-se com o progresso, porque não implica necessariamente o progresso de cada grupo social, visto como o progresso de um pode muito bem significar a desapparição de outro. »

E ainda antes de Gumplowicz, Giuseppe Carle tentou a traços largos attrahir a attenção dos publicistas para o papel preponderante do idéal nas coisas sociaes.

Como quer que seja, concluimos com o já citado Le Conte: « O progresso social não se effectúa por uma modificação de *forma*, isto é pela producção de novas especies; mas, por uma modificação de *espirito*, isto é por novos planos d'actividade, por uma modificação de *caracter* mais elevado. E o espirito modifica-se, não por influencia de um *meio externo* physico; mas pela força d'attracção de um *ideal* espiritual interno; não por uma lucta brutal; mas pela emulação cooperativa e generosa no encalço do que ha mais alto. »

Orientado por similhante criterio, é que o estudo das instituições sociaes tornar-se-á fecundo e ganhará credito de par com a geral sympathia das massas.

Systemas de sociologia, prospectos de reformas sociaes, economicas e juridicas alheiados da comprehensão desse criterio, seduzirão talvez uma certa classe intellectual; porém a breve trecho deperecem, gafados pela especie de cachéxia mental que lhes deu parto.

« Viver é associar-se, associar-se é augmentar a vida,—sentencia Orlando.

« A intensidade vital está na razão directa da expansão social, e vice-versa.»

A sciencia mesma,—já o disse Benjamin Kidd,—não tem a minima percepção clara da natureza da evolução social por que estamos passando.

O que antes do mais agrupa os homens, são os interesses,—affirma Novicow. De accôrdo; sendo, porém, de notar que ao interesse deve preceder o instincto da propria conservação, considerado por Gumplowicz a lei suprema da evolução social.

Entretanto, admittida a sociabilidade como razão de ser da evolução dos grupos humanos, é facil até certo ponto fazer o schema dos «momentos» que ella atravessa:

I.—Sociabilidade.

II.—Instincto da propria conservação e instinctos genesicos.

III.—Auto-adaptação ao meio social.

IV.—Genese dos interesses sociaes e emulação entre as classes.

V.— Formação d'«alma collectiva» com o estabelecimento da Cidade e consequente creação do Estado.

VI.—Geral *consensus* entre os corpos sociaes, em virtude da «harmonia» que os vincula, produzida pela cooperação voluntaria dos individuos na realisação de um mesmo ideal.

Tudo isso implicitamente se comprehende na idéa de progresso, que Orlando nos aponta como fonte de ensinamentos, se quizermos elevar o estudo do Direito, não ao simples jogo de xadrez de uma relação de homem a homem; porém ás eminencias de *perpetuum mobile* do cosmos social.

França Pereira.

NA MACIOTA...

CCLIII

Duas celebres empresas,
Cada qual mais arrojada,
Mais ardua, mais apregoada
Com o maior espalhafato,
Ultimamente, eis o facto,
Causaram nossas surpresas:
Uma—a famosa jangada;
Outra—o balão do Zé Pato...

A da jangada, a primeira,
Já, por cumulo de *azares*,
Sem mesmo sulcar os mares,
Naufragou...
Resta agora a derradeira,
Que, pelo rumo que leva,
Dá logar a que eu me atreva
A perguntar, de innocente:
Zé do Pato, francamente,
Teu balão que fim levou?...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 9 do corrente, o exmo. sr. dr. governador do Estado acceitou a renuncia feita pelo cidadão José Mendes de Albuquerque Barros, dos officios de 2.º tabellião e escrivão do civel, crime, execuções civeis do municipio de Gravatá.

— Por portaria de 10 do corrente, o exmo. sr. desembargador governador do Estado prorogou, por trinta dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o bacharel Manoel Xavier Paes Barretto, juiz municipal de Petrolina.

— Em igual data foi prorogada, por 60 dias com ordenado, a licença em cujo goso se acha o bacharel Joaquim Elysio Maia e Silva, promotor publico do municipio do Rio Formoso.

— Ainda na mesma data reconduziu o bacharel José Tiburcio Tavares no cargo de juiz municipal de Alagôa de Baixo, por tempo de quatro annos na forma da lei.

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 10 do corrente, o cidadão Antonio Ferreira da Costa Novaes, 1.º supplente do delegado do municipio de Bom Jardim, em substituição do actual que foi exonerado.

Senado de Pernambuco

Realizou-se hontem a 30.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Francisco Corrêa, José Osorio, Antonio Pernambuco, Barros Rego, Albino Meira, Coêlho de Moraes, Joaquim Guimarães e Pinheiro Ramos.

Foi lida a acta da sessão anterior e, submettida á discussão, approvada sem debate.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do governador do Estado, remettendo um exemplar de cada uma das resoluções enviadas pelo 1.º secretario da camara dos deputados e sanccionadas sob ns. 657 e 658.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 50, da 2.ª commissão, adoptando o projecto da camara n. 18, deste anno (elevando á villa de Aguas Bellas á cidade).

N. 51, da 3.ª commissão, idem o de n. 21 deste anno da mesma camara (contribuições da companhia Recife Drainage).

N. 52, da mesma, idem o de n. 22 deste anno da mesma camara (creditos extraordinarios importando em 388:526$250).

N. 53, da mesma, idem o de n. 24 deste anno, da mesma camara (licença a Leopoldo Bessone de Oliveira Andrade).

Foi apoiado e vai ser impresso, sob n. 8, o projecto apresentado na sessão antecedente, pelo sr. Albino Meira.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Entrando em discussão o parecer n. 49, da 5.ª commissão, sobre o projecto n. 12 de 1902 (disponibilidade da professora d. Quiteria de Almeida Bastos), foi rejeitado dito parecer, depois de orarem os srs. Albino Meira e Joaquim Guimarães, sendo approvado o projecto em 2.ª discussão.

Em 1.ª discussão foi approvado, sem debate, o projecto do senado, n. 7, deste anno (vencimentos dos delegados de policia da capital).

Achando-se sobre a mesa, foram lidos, dispensados da impressão a requerimento do sr. Francisco Corrêa, submettidos á discussão e approvados, sem debate, dous pareceres da 5.ª commissão, redigindo os projectos da camara ns. 14 e 19, deste anno,

O sr. presidente declarou que opportunamente iriam ambos á sancção.

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 47.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Affonso de Barros, Gonçalves da Rocha, Araujo Lima, Francisco Boulitreau, Manoel Jardim, João Coimbra, Bertholdo Galvão, Oswaldo Machado, Euphrasio Cunha, Silva Fragoso, Francisco Synesio, João Elysio, Arthur de Albuquerque, Faria Neves, Pereira Tejo e Domingos Gonçalves.

Deixaram de comparecer, com causa participada, os srs. João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Samuel Hardman, Honorato Marinho, Henrique Lins e Leopoldo de Gusmão; e sem ella, Severino Montenegro, Joaquim Bandeira, Pereira da Costa, Meira Filho e Domingos de Abreu.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Arthur de Albuquerque.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e, não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

Petição de Eugéne Lasailhi, solicitando isenção, pelo espaço de dez annos, para exportação de sementes de gira-sol e mais productos da mesma planta.—A' commissão de obras publicas, colonização, commercio, agricultura, artes, navegação e industria.

O sr. João Elysio, usando da palavra, mandou á mesa um parecer sob n. 74, concluindo pelo projecto de orçamento para o exercicio financeiro de 1904 a 1905 (projecto n. 32). Lido, foi a imprimir.

Foi lido, submettido á discussão e sem debate approvado, um parecer sob n. 75 da 6.ª commissão, mandando ouvir á directoria geral da instrucção publica, sobre a petição da professora Anna Carolina Cesar de Mello.

Foram lidos, apoiados, julgados objectos de deliberação e a imprimir, os seguintes projectos:

N. 33, assignado pelo sr. Oswaldo Machado, estatuindo que, nas transferencias de immoveis no interior do Estado os tabelliães não poderão passar escriptura, sem que o adquirente exhiba certidão negativa.

N. 34, assignado pelos srs. Gonçalves da Rocha, Silva Fragoso, Francisco Synesio, autorizando a construcção de um açude em Cutumguba do municipio de Gravatá.

N. 35, assignado pelos srs. Manoel Jardim, Silva Fragoso, Gonçalves da Rocha, João Elysio, Pereira Tejo, Euphrasio Cunha e Francisco Synesio, creando um segundo tabellionato no municipio de Canhotinho.

N. 36, assignado pelos srs. Bertholdo Galvão, Francisco Synesio, Silva Fragoso, Faria Neves, João Elysio, Domingos Gonçalves e Gonçalves da Rocha, creando no municipio de Aguas Bellas um segundo tabellionato.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettendo-se a votos o projecto n. 30, cuja 2.ª discussão fôra encerrada na sessão anterior, foi approvado.

Os projectos ns. 25 e 26, (creditos), e 27, (licença á professora Rita de Jesus Bastos), cuja 3.ª discussão fora encerrada em sessão anterior, submettidos consecutivamente á votação, foram approvados e remettidos á commissão de redacção de leis.

O projecto do senado n. 6, cuja 3.ª discussão fôra tambem encerrada, posto a votos foi approvado e remettido á sancção.

Os pareceres ns. 71 e 72, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, foram approvados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes, para hoje, a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente:

1.ª Parte—Requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

2.ª Parte—1.ª Discussão dos projectos ns.: 33, (certidão negativa na acquisição de immoveis no interior do Estado); 34, (construcção de um açude em Gravatá); e 35 e 36, (tabellionatos em Canhotinho e Aguas Bellas); 2.ª discussão do de n. 31, (sujeitando os bens do finado coronel Antonio Avelino do Rego Barros a pagamento de desfalques do collector de Gravatá), 3.ª dos de ns. 28, (bonds em Limoeiro) e 29, (creditos), e trabalhos de commissões.

✕

Por decreto de 7 do corrente, foi promovido por estudos ao posto de tenente, o alferes do 5.º de infanteria Maximiano Barretto.

Nesse sentido o general commandante do districto recebeu ante-hontem communicação telegraphica do marechal chefe do estado maior do exercito.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

Tendo o sub-prefeito em exercicio, do municipio de Timbaúba, solicitado ao sr. dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene, o fornecimento de tubos contendo polpa vaccinica, o zeloso funccionario mandou que sobre o pedido informasse o medico encarregado da direcção do Instituto vaccinogenico, sr. dr. Octavio de Freitas.

Esse facultativo, cumprindo o despacho do sr. dr. Pontual, enviou á s. s. a seguinte informação:

« Sr. dr. Constancio Pontual, m. d. inspector geral de hygiene.—Informando-vos sobre o assumpto do officio do sub-prefeito de Timbaúba, solicitando alguns tubos de vaccina anti-variolica, tenho a dizer que torna-se impossivel a satisfação de semelhante pedido, visto como o instituto vaccinogenico a meu cargo não possue actualmente um só tubo de vaccina.

E, já que me é dado falar neste assumpto, aproveito a opportunidade para dar-vos alguns esclarecimentos a respeito.

De algum tempo a esta parte o instituto vaccinogenico estadual, creado por força do regulamento de hygiene vigente e destinado ao fabrico da polpa vaccinica glycerinada, vae n'uma decadencia accentuada, podendo-se affirmar mesmo que elle precisa ser todo remodelado para recuperar o saliente papel que sempre exerceu na hygiene, aggressiva e defensiva, deste Estado.

Até uma certa data o serviço vaccinogenico era methodicamente effectuado, possuindo o instituto material necessario a par de um edificio em regulares condições.

A vaccina fabricada era recolhida á uma geleira, afim de que se conservasse por mais dilatado tempo, e, a proporção que as necessidades do consumo se apresentavam, os pedidos directos ao instituto ou, por intermedio da inspectoria, eram de prompto satisfeitos, sendo toda a polpa empregada com satisfactorio resultado.

Acontece, porém, que toma posse da direcção suprema da hygiene do Estado, o vosso antecessor e, pouco tempo depois á sua investidura, resolveu chamar á repartição central a distribuição da vaccina, determinando-me em officio n. 105 de 1901, que toda vaccina, logo após á sua fabricação, fosse remettida para a inspectoria, o que não se fez sem eu lhe ponderar que em face do regulamento competia-me tal funcção e ainda mais que eu temia pela conservação da polpa não collocada em logar conveniente e que ella assim deteriorada não sortiria mais o desejado effeito, desmoralizando assim um preventivo tão poderoso—o unico com que podemos contar para as constantes devastações da variola neste Estado, maxime na nossa capital.

Não fui attendido, e o serviço de distribuição passou a ser feito por um continuo da repartição de hygiene, nas mãos do qual ainda podereis encontrar uma regular quantidade de vaccina, toda ella em estado de imprestabilidade.

A este primeiro factor de decadencia do cultivo da vaccina e sua conservação, era natural que outros se viessem juntar, como succedeu.

O edificio começou a ameaçar ruinas e, apesar de constantes avisos verbaes e por officio ao inspector, nada se tentou para beneficial-o, de modo que hoje elle se acha no triste estado em que fostes encontral-o na vossa visita effectuada ha poucos dias: portas ameaçando desabamento, soalho todo estragado, paredes sujas, etc., etc.

Assim mesmo ia eu me utilizando dos poucos elementos de que podia dispôr, até que em começo de abril deste anno faltaram por completo tubos vasios para collecta da polpa glycerinada.

Já tendo mandado o preparador do instituto por diversas vezes requisital-os verbalmente, sem resultado, resolvi officiar neste sentido ao dr. inspector, solicitando immediata providencia e, a solução que a digna autoridade deu ao meu pedido, foi telegraphar ao instituto vaccinogenico do Rio, solicitando a remessa quinzenal de cincoenta tubos de vaccina para o serviço do Estado.

Fiquei eu, portanto, completamente sem meios de desempenhar-me das funcções de director de um instituto de tal utilidade e real necessidade.

Fazendo-vos esta exposição, penso ter satisfeito a informação que me solicitastes. Saúde e fraternidade.—Dr. *Octavio de Freitas*. »

A' vista das considerações feitas pelo sr. dr. Octavio de Freitas, o digno inspector de hygiene dirigiu hontem o officio abaixo ao sr. desembargador governador do Estado:

« Cidadão dr. governador.—Tendo recebido do sub-prefeito de Timbaúba em exercicio um pedido de polpa vaccinica mandei immediatamente informar o dr. Octavio de Freitas, encarregado do instituto vaccinogenico.

A informação do digno director do instituto mostra o estado desolador daquelle estabelecimento e a impossibilidade da preparação da polpa vaccinica pela falta completa de casa, ingredientes e apparelhos necessarios.

Passando ás vossas mãos o officio e informação por copia, podereis avaliar as condições de ruina daquelle estabelecimento indispensavel á profilaxia da variola.

Sendo a vaccina animal unica de resultados seguros; sendo a vaccinação o meio mais efficaz e mais certo de evitar a molestia; sendo a propagação da vaccina o unico meio entre nós capaz de diminuir o coefficiente de variolosos, por isso que o isolamento rigoroso e a desinfecção immediata, são inesqueciveis diante do nosso sentimentalismo e de nossa educação publica, espero de vosso patriotismo que não tardareis em dar a repartição de obras publicas as ordens necessarias para reconstrucção do instituto vaccinogenico segundo as instrucções desta inspectoria, permittindo tambem a encommenda para a Europa de um apparelho para a confecção da polpa vaccinica e da quantidade de tubos vasios indispensaveis para fornecimento diario de cem tubos vaccinicos. Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual*.»

— Cumprindo o edital hontem publicado, o dr. Silva Ferreira notificou á repartição de hygiene um caso de dysenteria, manifestado no logar Entroncamento.

A repartição immediatamente ordenou a desinfecção do domicilio.

— Movimento dos postos medicos:

Encruzilhada—Dr. Eustachio de Carvalho—no dia 10 foram receitados 17 pessôas.

Afogados—Dr. Manoel Carlos— Dia 9 foram dadas 19 consultas.

S. José a cargo do mesmo commissario.—Dia 10 foram passadas 16 receitas e visitados 2 doentes em domicilio.

Casa-Forte—Dr. Costa Ribeiro—Dia 10 foram receitadas 16 pessôas.

Caxangá—Dr. Baptista Fragoso—Dia 9 foram receitadas 4 pessôas, sendo hontem 3.

— Pelo dr. Manoel Carlos, foram hontem visitados nas ruas da Assumpção e Domingos Theotonio, 25 domicilios.

✕

O operoso director da Companhia força motriz pelo alcool sr. dr. José Bezerra, acaba de presentear a egreja de N. S. da Piedade, á rua Capitão Lima, em Santo Amaro, uma lampada *monopole* de força de 80 velas.

A lampada já se acha collocada na egreja, que ficou completamente illuminada.

ALMA RELIGIOSA

Por alma do commendador José Candido de Moraes celebrar-se-ão, ás 8 1/2 horas da manhã de hoje, na egreja da Santa Cruz, diversas missas a mandado de sua familia.

✱ Para assistir ás missas que por alma de sua esposa d. Epiphania da Rocha Dias são resadas hoje, ás 8 horas, na egreja do Terço, convidou-nos o sr. Manoel Francisco Dias.

✱ No logar do costume reunirá amanhã, ás 12 horas do dia, a devoção de S. Gonçalo d'Amarante, afim de tratar de assumptos de grande interesse.

✕

A *Chronique Coloniale* de Bruxellas affirma que se trabalha na organização de um sindicato franco-anglo-belga com o fim de reagir contra a especulação americana por uma restricção de producção dos algodões fabricados na Belgica, França e Inglaterra.

O syndicato promoverá a cultura intensiva do algodão no Congo Belga, no Congo Francez, no Oeste Africano inglez e no Egypto, alargando as plantações por fórma a habilitarem os mercados europeus a libertarem-se completamente da influencia americana.

✕

Em consequencia de cachexia syphilitica, falleceu domingo ultimo, ás 6 horas da tarde, na enfermaria da Casa de detenção, onde se achava recolhido em tratamento, o sentenciado Pedro Francisco da Rocha.

O infeliz que era natural deste Estado, solteiro e contava 31 annos de edade, cumpria naquelle estabelecimento a pena de 30 annos de prisão que lhe fôra imposta pelo jury do municipio de Petrolina, por crime de homicidio.

A prisão de Pedro Rocha datava de 10 de maio de 1899, tendo elle dado entrada na detenção em 18 de setembro do mesmo anno.

—

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, dos lados do theatro Santa Isabel partiam gritos de soccorro.

Algumas praças que estavam no quartel de cavallaria, attraidas pelos gritos, dirigiram-se para o local, encontrando então junto á ponte que tem o mesmo nome e communica a praça da Republica com a rua da Aurora, Cesario Thomaz Villa Nova ou Cesario José Vicente, subjugando uma creança, á qual tentava violentar.

O desalmado foi preso.

VARIAS

Pedem-nos que chamemos a attenção dos poderes competentes para o entulho que permanece dos restos de materiaes desembarcados, no trecho da rua d'Aurora entre a ponte de Santa Izabel e o edificio da Camara.

Isso dá logar a que as aguas das chuvas quando constantes, em vez de escoarem, refluam para baixo dos predios ali existentes, caminhando pelos esgotos pluviaes.

✕

Agradecemos as despedidas que nos enviou o sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, por ter de seguir hoje, a bordo do *Manáos* para os Estados do norte, em viagem de propaganda da illuminação a alcool.

Bôa viagem e feliz acolhimento.

✕

Procedente de Barreiros, em data de hontem, recebemos o seguinte despacho:

«*Diario*, Recife. — Inaugurado feliz exito trafego provisorio estação Estacio Coimbra kilometro 41 estrada ferro Cucaú.— *Alfredo Osorio*.»

✕

Partindo hoje para a cidade de Natal, onde vae dirigir o movimento da secção da «Great Western» enviou-nos hontem as suas despedidas o sr. dr. José Pedro Carneiro da Cunha.

Gratos, desejamos-lhe bôa viagem.

✕

Mostraram-nos hontem um telegramma da cidade de Paranaguá, dando a grata noticia de ter sido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em honroso accordão, absolvido no processo de responsabilidade que lhe fôra instaurado, o nosso coestadano sr. dr. Salustio Lamenha Lins, juiz de direito daquella cidade.

✕

Apesar de prohibidas pela policia, continúam a ser queimadas pelas ruas da cidade as abusivas e perigosas bombas «transwaalianas».

Durante a época sanjoanesca do anno passado causaram esses fogos taes desastres, que justificarão quaesquer medidas de rigor para fazer cessar de vez a inconveniente diversão.

Vida Social

Devendo a Sociedade musical *capunguense* effectuar a benção do seu estandarte ás 5 horas da tarde de domingo proximo, na matriz da Graça, enviou-nos convite para assistir á cerimonia, em cartão firmado pela sua directoria.

Gratos pela delicada attenção.

✕

O delegado do 2.º districto da capital fez hontem remessa ao sr. dr. chefe de policia, das diligencias policiaes procedidas contra Severiano de tal, autor dos ferimentos praticados em 25 de abril ultimo, ás 10 horas da noite, no becco dos Leões, em Santo Amaro das Salinas, nas pessôas do sr. Manoel Theotonio da Costa, subdelegado em exercicio do 2.º districto da Bôa-Vista e de José Botêlho de Mello, José Francisco da Silva e Manoel Francisco de Britto.

Sobre o facto delictuoso o *Diario* no dia seguinte deu minuciosa noticia.

NO LAR

Realiza-se hoje o consorcio do sr. dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello, advogado de nosso fôro, com a gentil senhorita Adalgisa Maciel Vieira Neves, filha do sr. Manoel Vieira Neves, commerciante desta praça.

O acto civil realiza-se ás 5 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua da União, e o religioso, ás 7 horas da noite, na matriz de Santo Antonio.

Desejamos todas as venturas ao joven par.

— Faz annos hoje a signorita Isaura Netto do Rego, filha do sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios de Pernambuco.

Os bravos da Escola de direito

Conforme noticiámos succederia, reuniram hontem numa das salas da Faculdade de direito, os estudantes desse estabelecimento de ensino superior.

Ahi presente, ao meio-dia, o sr. 1.º tenente Frederico Villar, immediato da Escola de apprendizes marinheiros, assumiu a presidencia o illustre sr. dr. Gervasio Fioravanti, que declarou aberta a reunião.

Usaram da palavra os srs. Cavalcanti Ramalho, 4.º annista, expondo os fins da reunião e dando a palavra ao tenente Frederico Villar, para assentar as bases da organização do batalhão.

Este, tomando a palavra, falou sobre o patriotismo da mocidade, acceitando o seu convite feito pela imprensa e propondo que os estudantes se dirigissem ao sr. general commandante do districto, afim deste communicar a resolução da mocidade ao ministro da guerra, assim como ao sr. desembargador governador do Estado para scientifical-o da patriotica idéa.

Oraram ainda os estudantes Godofredo Barretto, 2.º annista, José do Rego, 3.º annista, Cabral de Mello e Hemeterio Maciel, 4.º annistas e finalmente o lente dr. Gervasio Fioravante, consultando aos presentes se acceitavam a proposta do sr. tenente Villar.

Approvada a proposta, saîram os alumnos do edificio da Faculdade, tendo á frente o sr. tenente Villar.

Recebidos no quartel-general pelo brioso general Serra Martins, seus ajudantes e mais officiaes que se achavam presentes, o sr. tenente Villar communicou a resolução da mocidade, dizendo achar-se ella disposta a aguardar ordens do governo, afim de instruir-se no manejo de armas.

O sr. commandante do districto agradeceu o offerecimento, declarando que passaria um telegramma ao ministro da guerra e pediu que aquelles que quizessem prestar serviços á patria assignassem os seus nomes.

Saindo do quartel-general foram os estudantes até o palacio do governo, onde o sr. tenente Villar communicou a resolução dos estudantes de direito ao sr. governador desembargador Sigismundo Gonçalves que, discursando em resposta, salientou o patriotismo da mocidade.

De passagem pela Escola de engenharia não encontraram mais os academicos de direito os seus collegas dessa Escola.

Dispersou-se o prestito em frente a este estabelecimento, ficando aberta no quartel-general, a inscripção para os bravos rapazes que quizerem alistar-se para defesa da patria.

Durante todo o percurso foram ininterruptamente erguidos vivas ao Brazil, á Republica, á mocidade, ao exercito, ao governo e á armada nacional.

Consta que o batalhão a organizar receberá a denominação de Patriotico pernambucano.

✕

Afim de depôrem como testemunhas em um processo crime, o sr. coronel commandante geral determinou ao commandante do regimento, que fizesse apresentar hoje, ás 11 horas do dia, ao cidadão dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, na sala das audiencias, os soldados Luiz Theodoro Carvalho e João Matheus de Araujo.

FORUM

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas do dia.

✕

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Eustachio de Carvalho.
12 á 1 » —Dr. Ascanio Peixoto.
1 ás 2 » —Dr. Theodorico Padilha.

OS RESPINGOS

Uma commissão de operarios cigarreiros dirigio ao dr. Constancio Pontual, illustre inspector da Hygiene Publica do Estado, uma representação em que os referidos operarios reclamam contra a concorrencia das mulheres nas fabricas de cigarro.

Os motivos que allegam, são os seguintes:

1.º Muitos homens acham-se privados de tirar os meios de subsistencia em uma profissão licita, por se vêrem arredados dessa occupação devido á concorrencia de mulheres em escala por demais ascendente.

2.º A nicotina envenena o organismo da mulher.

3.º A posição, que a mulher toma no fabrico de cigarros debilita sua constituição physica.

4.º A presença da mulher nas fabricas prejudica a familia, porquanto perde o amor aos de casa, aos paes, aos filhos, aos irmãos.

5.º Ha outras profissões, em que a mulher pode empregar sua actividade, «sem abandonar o centro de suas bellissimas aptidões.»

Ao homem tambem não falta, além da profissão de cigarreiro, campo, em que póde exercer suas pujantes forças physicas e mentaes.

São privados os homens, pela concorrencia das mulheres, de tirar os meios de subsistencia no fabrico de cigarros?

O remedio está em suas proprias mãos: busquem outro officio.

O que não é justo nem razoavel é tirar á mulher os meios de subsistencia para que o homem os monopolize em seu proveito.

Bôa logica politica, moral e juridica—nega-se ao proximo o que se pede para si!

Diz a commissão que a nicotina envenena o organismo da mulher... O alcool não envenena menos o organismo do homem e nem por isso a mulher já se lembrou de pedir a exclusão do homem das fabricas de bebidas.

A posição das mulheres no fabrico de cigarros é justamente a que menos prejudica sua constituição physica. Por ahi não é que o sexo fraco se impõe á compaixão do homem.

Não é o trabalho nas fabricas que faz a mulher perder o amor da familia. Por amor aos seus, seja pae, marido ou filho, é que a mulher vai procurar meios de subsistencia nas fabricas. Da falta de amor na familia é ordinariamente culpado o homem pela sua má conducta, queixando-se, portanto, daquillo de que é justamente culpado.

Um poderoso meio de intoxicar o organismo é a nicotina, e o homem de nossas fabricas de fumo reclama para si o privilegio de envenenar seus semelhantes.

Theodoro de Banville escreveu: o cigarro não é senão um passatempo assassino.

Para Villiers de l' Isle—Adam o fumo transforma em *reverie* os projectos viris.

Gœthe tinha horror a tres coisas, e a primeira dellas era o fumo.

Henri Heine, Victor Hugo, Michelet, Balsac, Dumas não fumavam.

Barbier, Augier, Feuillet, depois de fumaram durante muitos annos, foram obrigados a abandonar o cigarro, que os conduzia ao tumulo.

A opinião dos medicos tende hoje a se unificar. A influencia perniciosa do fumo se estende desde as molestias da memoria até a abolição da energia varonil.

Por ahi se póde ir mais longe do que o illustre inspector da hygiene publica e dizer que sob o ponto de vista da hygiene a manufactura de charutos e cigarros é muito mais nociva ao homem do que á mulher.

O dr. Constancio Pontual possúe a virtude muito rara de dizer muita coisa substanciosa em poucas palavras, e neste particular seu despacho na reclamação aos operarios cigarreiros é um primor, pode servir de modelo:

« Indeferida:—Sob o ponto de vista da hygiene a manufactura de charutos e cigarros é igualmente nociva ao homem e á mulher. Ao trabalho tem o homem tanto direito como a mulher: pelo trabalho provê o individuo (homem ou mulher) a sua subsistencia, condição que o livra da miseria, causa mais commum da prostituição. Em todos os paizes civilisados a mulher concorre com o homem ao trabalho e a sua aptidão tem alargado cada vez mais a sua esphera de actividade.

Não cabe á inspectoria de hygiene impedir que as mulheres trabalhem com o fim de facilitar acquisição de trabalho ao homem e sim visitar as fabricas e modificar tanto quanto for possivel as condições nocivas á saude de todos os operarios.—Inspectoria, 9 de maio de 1904.—Dr. *Constancio Pontual*.»

A reclamação dos operarios cigarreiros era um attentado formal contra o artigo da Constituição Federal, que garante a liberdade de profissão.

—

Dizem de Nova-York que o professor Brakesville, da Universidade de Carolina do Norte, annunciou no dia 8 do corrente á noite, n'uma reunião do Club dos Chimicos, que descobrira dois novos corpos a que chamou *Carolinium* e *Berzelium*.

O seu valor commercial é desconhecido; porem o poder de radiação é enorme.

Ha dez annos que o professor Brakesville trabalha na descoberta d'esses corpos e só póde produzir os tres grãos que existem d'esses metaloides. Os seus raios, no momento da apresentação, atravessaram tubos de bronze, de borracha, de ferro e de coiro enfiados uns nos outros, estando tudo coberto com um panno preto.

—

Em companhia de um outro individuo, José Dias dos Santos, hontem ás 9 horas da manhã, entrou na loja de ferragens do sr. Aguiar, á rua Barão da Victoria n. 33 e pediu uns trinchetes para escolher.

Satisfeito o pedido, Dias para dar tempo ao companheiro, poz-se a examinar uns objectos, emquanto o outro subtrahia um e punha-se ao fresco.

Presentida porem, a manobra, Dias foi detido, mas.... o outro já andava longe.

Entregue á policia, foi o gatuno recolhido á detenção.

ILEGÍVEL
MUTILADO

CRUZADOR BENJAMIN CONSTANT

Desde hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, acha-se fundeado no ancoradouro interno, em frente ao edificio do extincto Arsenal de marinha, o bello vaso de guerra da marinha brazileira, cujo nome nos serve de epigraphe.

O *Benjamin Constant* que partira do Rio de Janeiro a 28 de abril ultimo, em viagem de instrucção á turma de guardas marinha recem-confirmados, ás 8 1/2 da manhã largava ferro no Lamarão, afim de esperar que a maré lhe permittisse a entrada no porto.

O vaso gastara 12 dias, como lhe fôra determinado, do Rio até Pernambuco, navegando 10 dias á vela e 2 a vapor.

A viagem foi feita em completa ordem, não tendo durante o seu percurso havido o mais leve incidente a registrar, quer na macha do navio, quer por parte da tripulação.

O *Benjamin Constant* mantém o mais escrupuloso asseio, sendo notada a maior disciplina nos circulos de officiaes e praças.

A bordo é assás lisonjeiro o estado sanitario.

A viagem de instrucção que tem de ser feita em 117'8 dias de mar e 102 dias de estadia nos portos, obedecerá ao seguinte itinerario, observado o lapso de tempo abaixo designado:

Do Rio a Pernambuco 12 dias; de Pernambuco a S. Miguel 28 dias; de S. Miguel a Lisbôa 8 dias; de Lisbôa a Cadix 2 dias; de Cadix a Toulon 4 1/2 dias; de Toulon a Spzzia 1 dia; de Spzzia a Napoles 2 dias; de Napoles a Tarento 2 1/2 dias; de Tarento a Pola 3 dias; de Pola a Fiume 8 horas; de Fiume a Piren 5 dias; de Piren a Alexandria 3 dias; de Alexandria a Malta 5 dias; de Malta a Bizerta 1 1/2 dia; de Bizerta a Gilbraita 5 dias; de Gibraita a Las Palmas 7 dias; de Las Palmas a Fernando de Noronha 18 dias; de Fernando de Noronha ao Rio 10 dias.

Os cruzeiros serão feitos a vela.

—

E' a seguinte a officialidade do garboso navio-escola brazileiro:

Commandante, capitão de fragata—João Baptista das Neves;

Immediato, capitão-tenente — Alberto de Barros Raga Gabaglia;

Officiaes,—1.ºs tenentes, Deolindo Maciel, Aristides Vieira Mascarenhas, Eduardo de Carvalho Piragibe, Raul Americo dos Reis, Arthur Brito Pereira, Priamo Muniz Telles, Oscar Gitahy de Alencastro, João Antonio da Silva Ribeiro Junior e Americo José Cardoso; 2.ºs tenentes Mario de Paula Guimarães, Alvaro Augusto da Azambuja, Manoel Ignacio Bricio Guilhon, Carlos da Silva Varella, Leopoldo Nobrega Moreira, Joaquim Cordeiro Guerra, Alberto de Lemos Basto, Antonio de Brito Souza Gayoso, Mario Victor Barreto, Oscar de Assis Pacheco, Guilherme Frederico Cesar Riecken, Americo Reis, Olavo Luiz Vianna, José Paulo Soares, Raul de Miranda Rodrigues, Firmino de Carvalho Santos, Edmundo Rodrigues Pereira, Miguel de Castro Caminha, Firmino Santos e Edmundo Pereira;

Medicos—2ºs tenentes drs. Eduardo João Baptista Gaillard e José da Gama Malcher Serzedello;

Pharmaceutico — guarda marinha Arthur Ferreira Carneiro;

Instructores: dos guardas marinhas, capitão-tenente José da Silva Gomes; de artilharia e torpedos, 1.º tenente Hugo de Ramos Mariz; de navegação e hydrographia, 1.º tenente Francisco José P. das Neves;

Commissario—2.º tenente Mauricio Halnold;

Commandante do destacamento—1.º tenente Alipio Dias Colono.

Guardas marinhas confirmados—Mario de Albuquerque Lima, Mario de Noronha, ajudante de ordens do commandante; Adalberto Menezes de Oliveira, Sebastião Luiz de Abreu Lobo, Adalberto Rechsteiner, Julio Regis Bittencourt, Francisco Paes de Oliveira, Aurelio de Azevêdo Falcão, Esculapio Cesar de Paiva, Aureliano de Almeida Magalhães, Alfredo Carlos Soares Dutra, Jorge Dodsworth Martins, Eugenio da Rosa Ribeiro, Oscar Frias Coutinho, João de Lamare S. Paulo, Roberto da Gama e Silva, Gustavo Goulart, Candido Albernaz Alves, Carlos Coêlho Rodrigues, Feliciano Lamenha do Rego Barros, Luis Augusto Pereira das Neves, Oscar Machado de Castro e Silva, Antonio Lavoisier Escolar, Luiz de Barros Falcão, Edgard Xavier de Mattos, Oscar Luiz Vianna, José Velloso Pederneiras, Demetrio Antonio Basilio, Joaquim de Castro Nunes Leal, Henrique Carneiro de Barros Azevêdo, Alvaro Dias de Aguiar, Leonel Romualdo da Silva Porto, Pedro Thiago de Figueirêdo, Jayme Carneiro da Rocha, Barros Azevêdo e Gama e Silva;

Chefe de machinas — capitão tenente Silva Gomes;

Machinistas—segundos tenentes Henrique Felix dos Santos, José de Jesus Carvalho e Thomaz Pinheiro dos Santos; guardas-marinha Joaquim Theodoro do Sacramento, Firmino de Freitas, José Maria Leal e Casimiro José de Araujo; sub-ajudantes Cesar José Dias, Eduardo Pereira de Mello, Cicero Lopes, Horacio Paes de Campos, Abelardo de Santa Rosa Araujo e José Cupertino da Silva; praticantes Casimiro Clemente de Carvalho, Cesar Seabra Muniz, Manoel José Espinola Filho, Aulicino Leonardo e Arlindo Henrique Lima, Henrique Frias da Silva; contra-mestre, Manoel Osorio da Silva; guardiães, Germano Rodrigues Costa Guimarães, Alipio Cesião Ferreira, Benedicto Linhares, Brazil José Sabino e José Gregorio Ferreira; escreventes, Antonio Luiz de Paes Barreto e Gastão Urbino de Souza Guimarães; fiel, José Ferreira de Souza; enfermeiros, Ismael da Cunha Passos e Seraphim Cirino da Rocha Santos; caldeireiro, José Nicoláo Pereira; serralheiro, Narciso Cesar Alves; carpinteiros, Bento Francisco da Motta e Jorge José Januario; armeiro, Paulo Bispo dos Santos; 200 marinheiros nacionaes, 50 foguistas, 20 soldados navaes, 5 cozinheiros, 4 despenseiros, 25 criados; total, 414.

O *Benjamin Constant* — demorará em nosso porto até amanhã.

—

Hontem o sr. capitão de fragata Baptista das Neves veiu á terra, visitando o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves e general Serra Martins, dignos governador do Estado e commandante do districto.

S. s. excs. retribuirão hoje a visita do brioso official.

Hontem á tarde em baleeira da capitania do porto que gentilmente lhe fôra offerecida pelo sr. 1.º tenente Frederico Villar, immediato da escola de apprendizes, esteve a bordo o nosso collega Nylo Camara.

Cavalheirosamente recebido pelo immediato do *Benjamin* sr. capitão tenente Raga Gabaglia e official de quarto sr. 1.º tenente Edmundo Pereira, percorreu elle todas as dependencias do navio.

O 2.º tenente Nobrega Moreira, cavalheiro de fino trato e esmerada educação, ministrou ao nosso companheiro todos os esclarecimentos que elle desejava, fornecendo-lhe as notas para a presente noticia.

Ao nosso collega foi por aquelles distinctos officiaes da marinha brazileira, offerecido delicado copo de cerveja.

Encerrando a presente, cumpre-nos agradecer os obsequios de que foi alvo o nosso representante.

×

A banda de musica da ala direita do regimento de infanteria, seguirá no domingo 15 do corrente, no trem de meio dia para Olinda, afim de tocar na residencia do exm. sr. conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira, durante uã manifestação.

×

Muito embriagado ante-hontem, ás 11 horas da noite, Eduardo Beltrão, promoveu varias desordens na rua das Trincheiras.

Foi preso.

AS CHUVAS

Telegrammas recebidos hontem pela «Great Western of Brazil Railway»:

Nazareth—20 centesimos.

Timbaúba—Nublado. Promette chuvoso.

Itabayanna — Nublado. Rio continúa com enchente.

Entroncamento—Nublado.

Parahyba—Nublado. 15 centesimos.

Escada—5 centesimos.

Gameileira—Esta noite deu um pequeno aguaceiro. Choveu bastante hoje das 7 ás 10 da manhã.

Canhotinho. — Aqui hoje amanheceu chovendo pouco.

Quipapá- 6 centesimos.

Atalaia—Choveu pouco.

Independencia—Chuvas finas.

A. Grande—Chovendo.

Maceió—20 centesimos.

Nazareth—30 centesimos. Nublado.

Independencia—1 centesimo. Chuvas finas.

Natal—8 centesimos).

Nova Cruz—Tempo carregado. Espera-se chuvas mais tarde. Continúa passar retirantes Pluviometro nada.

Um irmão de Apparicio

São do *Correio do Povo*, de Porto-Alegre, as seguintes linhas:

Apparicio Saraiva tem um irmão que é *colorado*, e commanda uma das divisões das forças governistas orientaes.

O correspondente do *Echo do Sul*, do Rio Grande, visitou Basilicio no seu acampamento, e, a proposito escreve estas curiosas notas:

« O galope desta vez foi comprido: o acampamento da divisão de Trinta e Tres estava muito retirado, porque a guerra, com a passagem frequente dos exercitos, faz com que os campos se achem em deploravel estado.

E' necessario escolher acampamentos bem servidos de pastos, para que as cavalhadas encontrem como repôr as fadigas das marchas interminaveis.

Ali, numa baixada, uma guarda informa que o coronel Saraiva se achava na *commandancia*.

Avancei e dahi a pouco senti galopar proximo um grupo de cavallerianos: não conhecia ninguem entre aquelles, e, com o proposito de ir á *carpa* do coronel, parei para interrogal-os.

— A *carpa* do coronel Saraiva?

— Tem por tecto este céu azul—respondeu um camponez, gordo, muito gordo, de face queimada, olhar franco, bigode escasso e fino.

— Então elle estará nella, repliquei sorrindo, porque pude perceber que o meu interlocutor era o proprio coronel que eu procurava.

— Sim, senhor, e ás suas ordens; sou Basilicio Saraiva, estancieiro em tempo de paz, e coronel na guerra.

— O senhor está em armas desde o primeiro momento?

— Sim, senhor, a 2 de janeiro tive o primeiro aviso do governo, e saí de Trinta e Tres com alguns amigos e soldados, procurando incorporar-me ás forças do governo; começaram então nossas marchas e contramarchas.

— O que extranho é que em Trinta e Tres, departamento blanco, tenha podido reunir gente e sair sem que se preoccupassem de detel-o!

— Bastante se preoccuparam. Apparicio ordenou que tratassem de me *cortar*...

— Como?

— Não se assuste. Quero dizer que procurassem meio de que eu não pudesse reunir e que me achasse só, cortado, como dizemos entre nós...

— Ah! E não puderam conseguil-o?

— Quando quizeram acordar, já eu me achava longe... Estava á espera do 6.º de cavallaria, ao qual me incorporei no dia 6 de janeiro.

— Tem tido muitos encontros?

— Alguns. Não tantos como fôra para desejar, e neste andar a guerra vae ser comprida.

— A proposito de Apparicio, em que estado se acham as suas relações?

— Amistosas como irmãos, inimigos como partidarios.

— Correspondem-se?

— Não, senhor; mas sabemos sempre um do outro, por amigos communs.

— Faz muito que não se vêem?

— Nas guerrilhas não, nas casas sim.

— Não se visitam?

— Desde 1896.

— O coronel é mais velho que Apparicio?

— Sim, senhor; eu tenho 51 annos.

— E elle?

— 47.

Chegamos nesse momento ao seu acampamento. Com agilidade extraordinaria boleou a perna e poz pé em terra.

— Está muito agil!

— Assim é, e sem embargo peso a frioleira de 115 kilos!

— Tantos?

— Como está ouvindo. Cavallo que eu monte tem que ser bom, porque nestas marchas...

— Supponho. E, diga-me, coronel, disseram-me que tem um filho como o senhor. E' certo?

— Tenho cinco aqui, e não tenho os seis, porque a que ficou em casa é mulher...

— Isso é dar tudo...

— Como pede este, e nos indicou um ajudante, que levava como lemma em sua divisa, em grandes lettras negras: «Tudo ou nada.»

— E seus filhos são todos colorados?

— Não senhor; ha um blanco.

— Está na revolução?

— Está commigo; si quer conhecel-o, monte de novo e vamos até onde elle se acha.

Assim fizemos, e poucos minutos depois estavamos defronte a cinco jovens, vestidos á paizana e alguns delles com espada á cinta. O coronel fez as apresentações: Christino, Carlos (este é blanco), Cypriano, Cecilio e Pedro...

— Quasi principiam por C todos os nomes.

— E' verdade, e a este lhe puz o nome de Pedro por causa do padrinho, sinão...

— Qual lhe teria posto?

— Quem sabe, porém, com C tambem, para que fizessem *jogo*.

Conversámos alguns minutos com os Saraiva, e voltámos falando com o coronel Basilicio.

— Já entrou em combate com gente do proprio Apparicio?

— Sim, senhor. Em Las Palmas, sem ir mais longe; ali foi onde lhe matámos o cavallo. Tiroteiava-se fortissimo, e de repente vi que caia um ginete, e a guerrilha se reunia para rodeal-o. *Esse é um grande*, disse immediatamente, e depois soube que havia sido Apparicio.

— Elles deram o senhor por morto. Soube?

— Como não! Fizeram mais. Andaram mostrando um casaco e umas bombachas, dizendo que eram minhas.

E, apesar do esforço para parecer sorridente, uma nuvem de melancolia passou por seu semblante, ante o mundo de reminiscencias que provavelmente nesses instantes cruzava por sua imaginação.

Foi um relampago. Para Bazilicio não ha hora triste, e onde elle está as gargalhadas são frequentes; tem na sua phraseologia de homem da roça certo *tic* campeiro, de graça propria, e sua phrase tem um colorido especial. »

×

Na mercearia do sr. Estevão Gusmão, á rua 15 de Novembro n. 81, João de Mello Pinheiro e José Rodrigues Ferreira, ante-hontem á noite, illudindo a vigilancia dos empregados da mesma, furtaram uns queijos que estavam á amostra.

A policia porém conseguiu prendel-os.

GRAVATA'

Escreve-nos:

Esta cidade esteve em festa no dia 4 do corrente, com a chegada do sr. desembargador José de Góes Cavalcante, que aqui gosa de geraes sympathias, pelo trato lhano, alliado a um caracter respeitavel por todos os titulos.

A' sua chegada, o povo foi esperal-o festivamente na estação da estrada de ferro, levando á sua frente a banda musical Gravataense.

Logo ao ser avistado o trem em que vinha o illustre desembargador, subiu ao ar uma grande salva de bombas reaes.

Ao saltar, foi o illustre recem-chegado, em nome da população desta cidade, saudado pelo sr. dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito deste municipio que, em phrases aprimoradas, interpretou eloquentemente a satisfação popular.

Retribuindo, o illustre desembargador Góes agradeceu penhoradissimo, aquella manifestação toda expontanea dos habitantes desta terra.

Em seguida, acompanhado de um grande prestito, no qual destacava-se o pessoal mais grado do logar, figurando tambem muitas senhoras, dirigiu-se para a sua residencia de onde, depois de descansar, foi mais tarde para a casa do negociante Umbelino José da Silva que o esperava com um lauto almoço.

A' noite foi o illustre desembargador Góes Cavalcante muito visitado em sua residencia.

×

Tendo terminado a dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo sr. coronel commandante geral, apresentou-se hontem, o tenente do regimento de infanteria Bernardo Lucas de Figueirêdo.

×

Guarnição federal

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. major do 40.º de infanteria Eduardo Augusto da Silva.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para ronda de visitas, dando o 34.º um outro official para a guarda da alfandega.

Uniforme n. 4.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Pedro José da Silva e d. Amalia Cupertina da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

João Vicente de Paula e d. Josephina das Dôres Tavares, solteiros, residentes na freguezia da Bôa Vista.

Augusto da Rocha Andrade e d. Branca Pinheiro Soares, solteiros e residentes na freguezia da Bôa Vista.

×

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins,

Uniforme n. 4.

150 MULHERES POR DIA

O *Daily Mail*, de Londres, noticia que o celebre millionario americano Snell, que ha largos annos vivia como solteirão nas suas vastas propriedades do Estado de Nebraska, resolveu por fim casar-se.

Exposto o seu desejo por um pastor protestante, n'uma predica publica, d'ahi foi telegraphado para os principaes periodicos dos Estados-Unidos.

No dia seguinte centenares de cartas começaram a chover sobre a secretaria do millionario, o qual dentro de poucos dias recebia propostas de casamento de 400 morenas, 150 loiras e 150 divorciadas!

E' tão bom o partido que as cartas continuaram a chover e estão n'uma media de 150 por dia!

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da secretaria da faculdade de direito remetteram-nos hontem diversos folhetos contendo os programmas do ensino nas differentes cadeiras da mesma faculdade.

Agradecidos.

INCENDIO

As praças de ponto á rua Dr. Rosa e Silva hontem ás 11 horas e 10 minutos da noite, communicaram ao sr. Dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital e ao coronel Herminio de Figueirêdo, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, que haviam visto labaredas no interior do predio n. 70 daquella rua, onde é estabelecido com a loja de miudezas denominada *A Vencedora*, o sr. F. A. de Lemos.

Immediatamente dirigindo-se para ali aquellas autoridades verificaram que effectivamente se começava a manifestar um incendio.

De prompto communicado o facto a matriz da Bôa-Vista e as egrejas da Santa Cruz e S. Gonçalo, os campanarios desses templos deram o respectivo signal de incendio na freguezia da Bôa-Vista.

A companhia de bombeiros com a sua costumeira pontualidade, encaminhou-se para a rua Dr. Rosa e Silva, já encontrando porém, o sinistro a lavrar com a maior intensidade. As prateleiras, e o tecto todo já estavam devorados pelas chammas.

Apenas se mantinham em pé as paredes e o travejamento.

Dispostas as mangueiras, começou então, a companhia de bombeiros a refrescar os escombros, no intuito de evitar que as chammas, outra vez reateando-se communicassem o sinistro aos predios vizinhos.

O sr. capitão Passos, com a bravura que todos lhe reconhecem, penetrou no interior do predio indo retirar da gaveta do balcão a quantia de 400 réis.

—

O predio de propriedade do pharmaceutico Marques Ferreira, não estava seguro, estando porém, as mercadorias seguradas na companhia Mercurio na importancia de 22 contos de réis.

=

Ao local do incendio compareceram os srs. drs. Santos Moreira, chefe de policia; Souza Paraizo e Samuel Valença, delegados do 2.º e 1.º districtos da capital; coronel Hermino de Figueirêdo e Manoel Theotonio da Costa, subdelegados do 1.º e 2.º districtos da Bôa-Vista; capitão Caetano Soares, commandante do esquadrão de cavallaria estadual; tenente Barros Vasconcellos, superior de dia da força policial, major Peregrino de Farias, ajudante de ordens do dr. governador do Estado e os representantes das companhias de seguros, *Amphitrite*, *Thetis*, *Mercurio* e *Indemnizadora*, srs. commendador Arthur de Almeida, Alves Rosa, dr. Baptista Nogueira e Alfredo de Barros.

—

O predio contiguo á casa incendiada sob n. 68, e de propriedade da Santa Casa onde é situada a loja de fazendas denominada *O Ideal*, soffreu pequenas avarias d'agua, nada soffrendo porém, o de n. 72, onde está installada a loja *Ave do Paraizo*.

—

Para averiguações foram detidos os empregados do sr. Lemos, Pythagoras da Silva Britto, morador á rua da Conceição n. 18 e J. Freitas.

O primeiro interrogado ligeiramente pelo dr. chefe de policia, affirmou que o seu patrão, que ha tempos se acha doente, hontem á noite, conduzido a carro, estivera na loja em companhia de João Mouco. A's 9 horas Lemos, determinou que elle e seu companheiro se retirassem, permanecendo ali com João Mouco.

—

O sr. dr. Santos Moreira, a vista do estado de saúde de Lemos, determinou que o delegado do 1.º districto sr. dr. Samuel Valença, o ouvisse em interrogatorio em sua propria residencia, no pateo de S. Pedro n. 15, 1.º andar.

—

A' 1 hora retirou-se a companhia de bombeiros, deixando porém, no local uma turma de praças do corpo.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 1, 13 e 22.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

O dia 13 de maio vai ser, na cidade de Páo d'Alho, condignamente festejado, a esforços da «Thalia Familiar», que organizou o seguinte programma:

A's 8 1/2 horas da noite, haverá uma conferencia no theatro Santa Thereza, a qual versará sobre o abolicionismo no Brazil.

O sr. dr. Ulysses Costa, socio do referido gremio, será o conferencionista.

O seu nome de orador laureado é uma segura garantia do brilhantissimo exito da 1.ª parte do programma, que terminará por uma deslumbrante apotheose.

A 2.ª parte constará da representação das chistosas comedias «Uma criada impagavel» e «Amor culinario» e do duetto «Moreninha».

O commercio fechará as suas portas ás 3 horas da tarde, a pedido da sociedade.

O theatro estará allegoricamente enfeitado.

As philarmonicas «Vinte e quatro de junho» e «Vinte e dous de novembro» abrilhantarão a festa, para a qual estão sendo distribuidos convites especiaes.

— Não tem se poupado a trabalhos para apresentar ao publico uma festa condigna, a commissão promotora do concerto em beneficio dos famintos do norte e que deverá ter logar á 13 de maio proximo no jardim da praça da Republica.

Eis o programma que será executado, sob a regencia do distincto maestro cav. Romeu Dionesi, pelas bandas do exercito e policia.

1.ª PARTE

1.º—Hymno Nacional.

2.º Carlos Gomes —Symphonia do Guarany.

3.º—Paul Lincke — Lysistrata—*walsa*.

4.º—Ponchielli—Gioconda—Dansa das horas.

2.ª PARTE

5.º—Massenet—Il Ré delle Ore—Symphonia.

6.º—Zuzinha—Douda por Amor—*Polka*.

7.º—Verdi—Aida—Grand Selection.

8.º—Hymno Nacional.

O concerto deverá principiar ás 7 horas da noite.

Sociedade de Instrucção Popular

Por iniciativa dos srs. coronel Miguel Macêdo e dr. Leal de Barros, membros da sociedade de instrucção popular da Varzea, realizar-se-á a 13 de maio proximo, em sua séde, um grande concerto instrumental.

A organização do programma, ensaio e regencia foram confiados ao talentoso amador e habil violinista sr. Apollonio de Barros, bacharelando de direito.

Graças aos esforços incansaveis destes tres cavalheiros, no sentido de congregarem o pessoal concertista e á bôa vontade dos amadores, poude o bacharelando Apollonio organizar um programma perfeitamente adequado á sociedade, isto é, um programma contendo peças de generos differentes—classico, romantico, popular—, de modo a satisfazer ás classes sociaes que costumam frequental-a.

Entre os numeros do programma encontra-se a mimosa gavota—*Myosotis*—, ainda inedita composição para piano, do bacharelando, Apollonio e por elle instrumentada, especialmente para o alludido concerto.

A julgar pelos ensaios a que assistimos, nota-se nesta gavota, ao lado da belleza da inspiração, a fecundidade dos recursos artisticos que sempre distinguiram as obras do joven compositor, já bastante conhecido.

Eis o programma:

HYMNO NACIONAL

Piano a 4 mãos e orchestra.

1.º C. Gomes Il Guarany (Ballata) Arranjo de A. de Barros, para piano, flauta, violinos, clarim, viola e violoncello.

2.º En consultant les fauvettes. Dois mandolinos e piano, pelas senhoritas Guilhermina Macêdo, Maria José Quental e Esther Pinho Borges.

3.º Waldteufel Hommage aux Dames. Instrumentação para orchestra por A. de Barros.

4.º Bruni. Duo n. 5. Violino e viola, por Apollonio e Archimedes de Barros.

5.º A. de Barros. Myosotis, Gavota para piano a 4 mãos e orchestra.

6.º Dupont. Chanson Hongroise, para piano pela senhorita Maria José Quental.

7.º Mozart. Quarteto de cordas n. 1, pelo dr. Samuel Lins Ferreira, Edgar Altino, Archimedes de Barros e dr. Leal de Barros.

8.º Bériot. Aria variada n. 6, para violino e piano pela senhorita Maria do Carmo de Barros e Apollonio de Barros.

9.º Grieg. Dansa norueguesa, op. 35, n. 2, arranjada para piano a 4 mãos, flauta, violinos, viola, violoncello, pelo dr. Leal de Barros.

As partes de piano nos conjunctos estão confiadas á exm. sra. d. Maria Carmelita Leal de Barros e senhorita Maria do Carmo de Barros.

Tomarão parte no concerto, accedendo com gentileza ao convite dos iniciadores, além dos mencionados, os seguintes amadores:

Violinos—Senhoritas Albertina e Clotilde Victor e sr. Antonio Stanislau de Almeida Cunha.

Flauta—Rodolpho Arantes.

Clarim—Salvador Pereira da Silva.

Piston—Adolpho Feliciano.

Trombone—Thomaz Gomes Ferreira.

Bombardino — Arthur Pinheiro da Silva.

Os quatro ultimos cavalheiros fazem parte do distincto club musical *Varzense*.

Segundo nos consta, este concerto será o primeiro de uma serie que a sociedade de instrucção popular tenciona organizar sob a direcção do habil amador, sr. Apollonio de Barros, idéa que deve ser acolhida com o maior regosijo, dada a influencia altamente educadora da musica nos meios sociaes.

Desde já congratulamo-nos com a popular instituição e enviamos nossos parabens ao esperançoso virtuose, Apollonio, a seu digno progenitor dr. Leal de Barros e ao incansavel coronel Miguel Macêdo.

N. 94-91.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 10 DE MAIO DE 1904

12517	15:000$000	18151	600$000
5369	1:500$000	.. ..	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1305	15216	24193	29528	33251	39337
2909	16605	27619	30020	35603	39534

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5422	8682	14057	22721	31861
6111	9505	16705	24400	31930
6466	9552	17970	25557	31942
6651	10953	19900	28234	34067
7952	13875	22084	31858	38634

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

12511	12513	12515	12517	12519
12512	12514	12516	12518	12520

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

5391	5393	5395	5397	5399
5392	5394	5396	5398	5400

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

18151	18153	18155	18157	18159
18152	18154	18156	18158	18160

APPROXIMAÇÕES

12516	200$000	5397	50$000
12518	200$000	18150	50$000
5395	50$000	18152	50$000

Os numeros de 12501 a 12600 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 5301 a 5400 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 18101 a 18200 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 17 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 17.

DESAPPARECIDOS

Falleceu ante-hontem, em S. Caetano da Raposa, o abastado proprietario Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.

Victimou a molestia reinante.

O extincto contava 53 annos de idade e era casado com a exm. sra. d. Cesaria Barretto Campello, neta do fallecido coronel Antonio Pedro de Sá Barretto.

Seu fallecimento foi muito sentido, pois era geralmente estimado pelas suas excellentes qualidades.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 17 de Abril, os cadaveres dos seguintes individuos:

Francisco Manoel de Sá Pegado, Pernambuco, 93 annos, casado, Recife.

Maria de Lourdes Cavalcante Albuquerque, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista.

Veronica Juliana Falcão, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista.

José Paulo, 35 annos, Bôa-Vista.

Dorimindant Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça.

Honorata Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, Graça.

Otilio Baptista de Araujo, Pernambuco, 11 annos, Graça.

Onessino Alves Lima, Parahyba, 23 annos, Bôa-Vista.

Euzebia, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista.

Izabella do Rego Britto, Pernambuco, 3 mezes, Graça.

Maria Flora da Silveira, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista.

Maria Gertrudes da Conceição, Pernambuco, 1 mez, Graça.

José Apollonio da Silva, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista.

Antonio Emygdio Silva, Pernambuco, 10 mezes, Bôa-Vista.

Edith Amalia Araujo, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista.

Elisa Ursula da Silva, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

Esther, Pernambuco, 3 annos, Graça.

Luiz de França, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio.

Daniel Alves Amaral, Pernambuco, 8 dias, Graça.

Um féto masculino, Pernambuco, S. José.

Maria Lourença da Conceição, Pernambuco, 43 annos, viuva, hospital Pedro II.

João Rodrigues Silva, Pernambuco, 60 annos, viuvo, hospital Pedro II.

Luiz, Pernambuco, 35 annos, casado, azylo de alienados.

José Damião da Silva, Pernambuco, 50 annos, azylo de alienados.

Maria Magdalena Dutra, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II.

Luiz Ignacio Pereira, Pernambuco, 56 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Quiteria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, hospital Pedro II.

Francisco Bento, Pernambuco, 50 annos, viuvo, hospital Pedro II.

Telesphoro Pereira Lyra, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Bellarmino Teixeira Carvalho, Pernambuco, 38 annos, viuvo, hospital Pedro II.

Josepha Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 3 mezes, hospital Pedro II.

Virginia Ferreira da Cruz, Pernambuco, 3 mezes, Afogados.

Maria, Pernambuco, Afogados.

Um féto masculino, Pernambuco, Graça.

— Dia 18 —

Beatriz A. de Souza Lemos, Pernambuco, 15 annos, Graça.

Manoel Francisco da Costa, Pernambuco, 6 1/2 annos, Afogados.

Arcelina Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Graça.

João Izidro Ferreira Sarmento, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Maria Amelia V. dos Reis, Pernambuco, 33 annos, casada, Bôa-Vista.

Vicente José de Sant'Anna, Pernambuco, 96 annos, viuvo, Graça.

Thereza, Pernambuco, 10 annos, Graça.

Maria Cecilia de Lima, Pernambuco, 59 annos, solteira, Afogados.

Honorio Faustino Souza, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José.

Luiz Anacleto dos Santos, Pernambuco, 11 mezes, Graça.

Oscar Marcellino Silva, Pernambuco, 16 mezes, Graça.

Carlos de Mendonça, Pernambuco, 8 annos, Graça.

Amara Mendes Monteiro, Pernambuco, 4 mezes, Graça.

Maria José, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Esmeralda Rodrigues Silva, Pernambuco, 7 dias, Afogados.

Maria Barroso da Silva, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista.

Judith Tavares Vasconcellos, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

Durval Silva Lordello, Pernambuco, 4 dias, Graça.

Zeferino, Pernambuco, 8 mezes, Graça.

Julia, Pernambuco, 12 dias, Graça.

Basileu, Pernambuco, 6 mezes, Graça.

Manoel Felinto, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Graça.

Alvaro Martins Pacheco, Pernambuco, 6 annos, Afogados.

Emilio José Theodoro, Pernambuco, 33 annos, casado, hospital de Santa Agueda.

Antonio Soares, Pernambucoo, 23 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda.

Manoel Alves Guimarães, Pernambuco, 33 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 82 annos, solteira, hospital Pedro II.

João Anselmo Ferreira, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Pedro II.

Victor Marcellino Figueira, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Antonio José da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Joaquim José de Azevêdo, Pernambuco, 45 annos, casado, Bôa-Vista.

João José dos Santos, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Pedro II.

Maria Agripina da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Lindolpho, Pernambuco, 4 annos, hospital Pedro II.

Regina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista.

Francisco Rodrigues Duarte, Pernambuco, 35 annos, solteiro, hospital Pedro II.

Antonio Francisco, Pernambuco, 4 mezes, casa dos expostos.

Amelia Maria da Conceição, Pernambuco, 10 annos, Graça.

Januario José da Costa, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Afogados.

Julia de tal, Pernambuco, 6 annos, S. José.

Arthur de tal, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de maio de 1904:

Bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões, promotor publico ultimamente removido do municipio de Jaboatão para o de Triumpho, pedindo que lhe seja concedido igual praso em prorogação do que lhe foi dado para assumir o exercicio do referido cargo.—Como requer.

José Mendes de Albuquerque Barros, pedindo renuncia dos cargos de escrivão do crime, civel e annexos, 2.º tabellião publico judicial e notas do municipio de Gravatá.—Como requer.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou, na importancia de 374$100.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de maio de 1904:

Menezes Irmãos.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Rodrigues Lima & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª—Deferido em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na forma da lei.

Rodrigo Carvalho & C.ª e João Alves de Mello.—De conformidade com o art. 8 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda ordinaria a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria re-exportada.

Carlos Sinden, Rodrigues Machado, Antonio Coêlho Monteiro, Azevêdo & C.ª, Dubeux & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, Santos Araujo & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, L. Ferreira & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, 3 petições e Luiz Amorim & C.ª, 2 petições.—Restitua-se.

Bacharel Thomé Gibson.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª e Alves de Britto & C.ª—Informe a 3.ª secção.

José da Silva, Anna Rodrigues de Almeida, Herminio & C.ª, A. Rios & C.ª, Euclides de Araujo & C.ª e J. Ferreira Gouveia.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

Israel Benedicto da Costa.—A casa a que se refere está isenta de decimas por decisão do tribunal do thesouro de 25 de janeiro de 1900, subsistindo ainda em seu favor as condições da lei n. 1544.

Miquelina Maria das Dores.—A casa a que se refere está isenta de decimas por decisão do tribunal do thesouro de 2 de janeiro de 1902, subsistindo ainda em seu favor as condições da lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Luna Irmão.—Prejudicado, por não ter sido a reclamação feita no prazo legal.

Joanna de Jesus das Neves Simões, Santa Casa de Misericordia do Recife, Ignacia Maria da Conceição, Manoel Olyntho Coêlho, Evaristo Guedes da Silva e Affonso F. de Oliveira.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de maio de 1904:

Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, 2.º official da 2.ª directoria da secretaria da justiça.—Justifico.

— Despachos do dia 9:

Dr. João Alves Pontual e Albino Gomes de Sá Novaes, ex-capitão da extincta brigada policial do Estado, João Pereira de Lima, ex-guarda de 2.ª classe da casa de detenção e Rita de Cassia Cardozo Montenegro.—Informe a secretaria da fazenda.

London & Brazilian Bank Limited.—A importancia reclamada já se acha escripturada pelo que nada ha que deferir.

Pedro Barretto de Menezes, ex-bedel da escola de engenharia.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 100—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de maio de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Mello Pinheiro, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, Apollonio Pereira, José Dornella dos Santos e João Prestello, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Possidonio de Souza e José Triumpho do Silva, por motivo de jogos prohibidos, Candido Marcellino dos Santos, Bellarmino Tenorio Cavalcanti e Josepha Gomes de Mello, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Francisco de Albuquerque e Eugenio Francisco dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, José Manoel do Nascimento, Joaquim Bruno Barbosa, João Germano Bezerra, Anastacio Francisco das Chagas e José Alves de Souza, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Leonel Lopes Freire e Anna Maria da Conceição, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Januario Elias Gomes, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Pôço, Manoel de Abreu, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Maria Graciliana da Conceição, como gatuna.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem á tarde um trem da estrada de ferro de Caxangá, ao passar na rua do Pires do 1.º districto da Bôa Vista alcançou um carro de caridade da casa Agra, que conduzia para o cemiterio de Santo Amaro alguns cadaveres vindos do Hospital Pedro II, o qual ficou damnificado, espalhando-se na rua os ataúdes.

Sobre o facto procede-se ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o tenente coronel, administrador da casa de detenção que, na tarde de 8 do fluente falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento victima de cachexia syphilitica, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado no municipio de Petrolina Pedro Francisco da Rocha.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 10 de maio de 1904:

Arthur Gouveia Costa. — Como requer, pagos os respectivos impostos.

Francisco Dionizio dos Santos. — Como requer, de accôrdo com a informação.

João W. de Medeiros & C.ª—Certifique-se o que constar.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MAIO DE 1904

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, João Duarte Rodrigues Pinto, vulgo «João Manteiga». — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife:

Paciente, José Joaquim Alves. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Do Recife:

Paciente, Gino Kiapp.—Concedeu-se a ordem, requisitando-se informações ao dr. juiz municipal do 1.º districto criminal.

Recurso crime

De Quipapá:

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Ferreira dos Santos. Relator, o sr. desembargador A. Galvão; adjuntos, os srs. desembargadores João Carlos e Silva Marques. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, José Maria Pereira; aggravado, Octavio Bandeira. Relator, o sr. desembargador João Carlos; adjuntos, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Silva Marques.—Negou-se provimento, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito de Nazareh e Goyanna

Relator, o sr. desembargador João Carlos.—Decidiu-se pela competencia do juiz de direito de Goyanna.

Appellação commercial

De Palmares:

Appellante, Ildefonso Americo de Miranda e outros; appellado, Wenceslão Ferreira Tavares de Lima. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.—Adiado.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a Pedido

SOCIEDADE PREDIAL

Para a leitura da redacção dos estatutos e eleição da Directoria e Commissão Fiscal, são convidados os socios e proprietarios a reunião de 12 do corrente, ao meio dia, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, á rua 15 de Novembro numero 71.

Recife, 10 de maio de 1904.

O 1.º Secretario Interino,

F. de Souza.

Magnifico successo.—N'um attestado enviado aos srs. Scott & Bowne por dr. Honorio Vargas, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro, resa o seguite:

« Attesto que tenho empregado com magnifico successo em minha clinica o producto denominado Emulsão de Scott, dos srs. Scott & Bowne, prescrevendo-o de preferencia a outros medicamentos sempre que se me offerece indicação formal.»

AGRADECIMENTO

Rita de Cassia Cardoso Monteiro, suas filhas e genro agradecem aos seus amigos e parentes o interesse que tomaram durante a longa molestia que victimou seu extremoso marido, pae e sogro, Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, assim como á aquelles que acompanharam os resto mortaes do mesmo a sua ultima morada e enviaram-lhes cartões e cartas de condolencias, confessando-se eternamente gratos.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Apolice Predial

A mais bella combinação da sociedade moderna.

Acquisição de um predio por prestações mensaes de 20$, 30$ e 40$000, com direito a uso e gozo condicional mediante o aluguel mensal de 10$ por conto de réis de seu valor, resgatavel por sorteios semestraes.

Prospectos na séde da companhia ou em mãos dos agentes.

A "NACIONAL"

Rua do Bom Jesus n. 23

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

HONROSO!

O Illustre Dr. Barão de Santos Abreu, attesta que o melhor preparado para a syphilis em qualquer que seja a forma, deve-se usar o Grande Regenerador da Humanidade *Elixir de Nogueira* do Sr. Ch. João da Silva Silveira, Pelotas,—Rio Grande do Sul—. Vende-se em todo o Brazil e Republica do Prata.

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO

S. JOÃO

S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE *ALVES LIMA & C.ª*

35—R. M. DE OLINDA—35

ANTIGA DA CADEIA

RECIFE

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

O MALHO

Importante revista fluminense que faz a critica dos assumptos da semana e traz em todos os numeros paginas artisticas, contos para creanças, uma bella musica original, charadas, etc., assigna-se por 7$500 o semestre e 15$000 o anno.

17—RUA BARÃO DA VICTORIA—17

LIVRARIA ECONOMICA

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.— Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

ELIXIR NOGUEIRA

empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

DESPEDIDA

Seguindo, hoje, para a capital da Republica, a bordo do *Belgrano*, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional, e não sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e correligionarios, o faço por este meio, offerecendo-lhes ali os meus prestimos.

Recife 10 maio—1904.

Affonso Costa.

Despedida

Albino de Souza Campos, retirando-se para Portugal em busca de melhoras á sua saude alterada e, não podendo despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo os seus serviços n'aquelle reino.

Recife, 30 de Abril de 1904.

MARCA REGISTRADA

ANNO DE 1904

N. 255

FABRICA DE BISCOUTOS PILAR A VAPOR

DE

Luiz da Fonseca Oliveira & C.ª

RUA DO AREIAL NS. 1, 3, 5 e 7

Recife

Luiz da Fonseca Oliveira & C.ª, representados pelo socio Luiz da Fonseca Oliveira, proprietarios da fabrica de biscoutos Pilar, á rua do Areial, 1, 3, 5 e 7 nesta cidade, assignalam os productos de sua industria com a marca acima «*Fabrica de Biscoutos Pilar*» a vapor, de Luiz da Fonseca Oliveira & C.ª, á rua do Areial ns. 1, 3, 5 e 7, Recife.

Na marca, além da palavra «Pilar» que é a dominante, ou principal da marca, encontra-se á esquerda e dentro de uma ellypse, um emblema formado por desenho de uma machina de confeccionar biscoutos. Esta marca é usada em envolucros, facturas, envelloppes, memoranduns, cintas, annuncios, cartas e na frente do estabelecimento e dos depositos da firma social proprietaria. Recife, 23 de Abril de 1904. (Estava uma estampilha federal de tresentos réis) Luiz da Fonseca Oliveira & C.ª

Apresentada nesta secretaria, ás 11 horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de Abril de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Registrada sob o n. 255, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos reis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, seis de Maio de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.* (Com o sello da Junta commercial.)

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

DEVE E HAVER (107)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

X

A verdade é que sempre na occasião em que vagava este logar na mesa, desenvolvia-se no escriptorio surda fermentação e intrigas secretas. E, para vergonha do sexo masculino, deve-se confessar que tudo provinha de não quererem alguns desses senhores assentar-se junto da tia e tão perto do patrão. A' tarde, depois da partida de Fink e emquanto Antonio se occupava em algumas commissões de que o seu amigo o encarregara, havia, na parte trazeira da casa, um grande conciliabulo presidido pelo sr. Jordão. O sr. Specht declarou-se disposto a assentar-se onde quizessem e ao lado de todas as tias do mundo; mas o presidente lhe observou com muita delicadeza que a sua presença era indispensavel no fim da mesa para animar a conversação; porque os seus vizinhos se divertiam sobretudo em contradizer as suas temerarias asserções. Tendo cada um dos membros presentes protestado contra a honra de assentar-se ao lado da tia, o sr. Jordão disse que esse logar devia ser reservado a Wohlfart, que isto lhe parecia tanto mais conveniente, porquanto este fôra sempre o mais intimo de Fink e sabia tudo o que é preciso para agradar ás senhoras de certa idade. Foi assim que, por decreto dos seus collegas, Antonio foi designado para occupar o logar vago, depois desta resolução ter sido communicada ás senhoras e sanccionada pelo silencio dellas.

Antonio passou ainda por uma nova mudança. Poucos dias depois da partida de Fink, o sr. Schrœter recebeu uma carta de Hamburgo, na qual estava incluso um bilhete aberto dirigido a Antonio.

Fink escrevia:

« Os moveis do quarto que eu habitei me pertencem; pela presente constituo-te meu *herdeiro*, assim como de todas as outras cousas que porventura eu tiver ahi deixado... » — A palavra herdeiro estava sublinhada. « Pedi ao sr. Schrœter para te deixar morar no meu quarto. »

Antonio desceu para o elegante quarto do primeiro andar, e o sr. Baumann installou-se no segundo aposento de Fink, ficando assim vizinho de Antonio. Este não se esqueceu de trazer para o seu novo aposento o gato amarello que estava em cima da sua secretaria. O gato mostrou-se d'ora em diante muito frio e não fazia mais durante a noite nenhum movimento sobre o seu pedestal. Talvez fosse isso tambem devido ao facto que Antonio, agora com a vida calma que tinha, não sonhava mais.

A partir desta epoca, appellidaram-no herdeiro de Fink e a successão tornou-se para elle mais importante do que os seus collegas suppunham. Assentado actualmente na cabeceira da mesa, tomava parte, modestamente, todos os dias na conversação da familia. A tia, de quem Fink se tornara favorito, reconciliou-se bem depressa com a mudança operada e acceitava com a maior affabilidade as attenções que Antonio lhe dispensava; o sr. Schrœter dirigia muitas vezes a palavra a Wohlfart e apreciava as respostas sensatas e judiciosas do joven; Sabina tambem habituou-se a entreter-se com elle acerca dos factos interessantes do dia e seus olhos, que outr'ora evitavam cuidadosamente o logar vizinho de sua tia, agora fixavam-se com o seu brilho risonho no rosto expansivo de nosso heroe. Reinava entre ambos uma intelligencia tacita, uma dessas relações sem consequencia, que enchem de encantos a vida. Sabina via em Antonio o amigo, talvez o confidente de Fink e Antonio sentia por Sabina respeito illimitado, que tornava as suas maneiras para com ella tão meigas e tão delicadas, que Sabina algumas vezes ficava impressionada. A' mesa, elle nunca falava de Fink, comquanto o seu coração estivesse repleto da sua lembrança e quando a tia achava cem occasiões de recordar o amigo ausente, Antonio, com toda a diplomacia de que era capaz, sabia aparar todos os golpes e encaminhar a conversação para algum assumpto menos complicado.

A posição de Antonio mudou tambem no escriptorio. Até aqui era um dos ajudantes de campo do sr. Jordão nos negocios da provincia; presentemente foi encarregado dos negocios estrangeiros sob a direcção do patrão. Confiaram-lhe a parte que outr'ora estava incumbida a Fink e em pouco tempo adquiriu um pouco do talento que tinha o seu amigo para tratar com o sr. Tinkels e conhecer a lã encrespada da Hungria.

TERCEIRA PARTE

I

Um mau anno entorpeceu todo o paiz. O grito de guerra soou repentinamente na Allemanha e alarmou os Estados situados na fronteira oriental dos quaes a nossa provincia fazia parte. As terriveis consequencias deste panico geral foram sentidas sem demora. Os negocios ficaram estagnados, o preço dos titulos e mercadorias baixou. Cada qual procurava acautelar a fortuna e retiral-a do commercio: sommas importantes, empregadas em grandes empresas, ficaram expostas e a fortuna de muitos particulares compromettida.

Ninguem se animava a emprehender novas especulações. Os laços que uniam desde muito tempo milhares de homens pelo interesse commum afrouxaram depressa e romperam-se em um momento. Cada existencia exposta mais ou menos ao perigo conservava-se em reserva e, isolando-se, empobrecia. Por toda a parte só se viam rostos pensativos e melancolicos. Todo o paiz offerecia visagem de um corpo paralytico; o ouro, que é o sangue do commercio, circulava lentamente de uma para outra extremidade do grande corpo. O rico receiava perder muito e o pobre via escapar-se a propria probabilidade de ganhar somente o estrictamente necessario. O futuro apresentava aspecto inquietador, sombrio e funesto, como o céo antes da tempestade.

O grito desastroso: «Revolução na Polonia», repercutiu dolorosamente na Allemanha. Os aldeões estabelecidos do outro lado da fronteira, excitados por antigas recordações e por seus senhores, se sublevaram, commandados por padres fanaticos, assolavam as fronteiras, detinham os viajantes e as remessas de mercadorias, invadiam, saqueavam e incendiavam os castellos e as pequenas cidades, tentavam organizar-se militarmente sob chefes habeis, transformavam as suas foices em lanças e tiravam detraz dos leitos as velhas espingardas enferrujadas. Finalmente, um dia, os insurrectos tomaram por surpresa uma grande cidade não distante da fronteira, ahi se estabeleceram e decretaram um novo reino da Polonia.

Reuniram-se apressadamente tropas no nosso Estado, que foram enviadas para as fronteiras para occupal-as militarmente. As locomotivas do caminho de ferro, entregue pouco tempo antes ao publico, transportavam incessantemente soldados; em toda a parte se ouvia o rufar do tambor; as ruas da capital enchiam-se de uniformes. Os officiaes corriam para todos os lados, desenvolviam grande actividade, compravam mappas geographicos e faziam saúdes com todas as especies de vinho; os soldados escreviam ás suas familias para pedir-lhes algum dinheiro e fazer ternas despedidas ao seu paiz ou á sua querida.

(Continúa).

MUTILADO

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma não só para capitalitsas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59,

Recife, 23—4—904.

CONSELHOS UTEIS

Para a syphilis o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico *Silveira*.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuris, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

GELATINA para rólos de typographia (allemã) a 6$000 o kilo, á rua Marquez d'Olinda 4, RECIFE, onde encontram-se, além de grande deposito de typos, diversas machinas e utensilios typographicos e de papelaria; *livros* para leitura e escripturação mercantil; *papel hygienico* para apparelho—water-closet—; *tintas* diversas dos melhores fabricantes; *copiadores* de todos os tamanhos; papeis para flôres e ditos carbonicos para copias; *Codigos* telegraphicos RIBEIRO e outros, na antiga rua da Cadeia 4, Recife.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Belém, para o Ceará, Pará, Santarem, Itacoatiara, Parintins e Manáos, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 9 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhã.

Jaboatão, para o norte até Parahyba, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Belgrano, para o Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhã.

Objectos para registrar até 7 1/2 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhã.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Therezina, para Saraivinha—Imperador 50.

Do, Rio para Eurico.

Linhas norte e sul bôas, centro interrompidas.

PROTESTO

Constando que os herdeiros do fallecido Ildefonso de Oliveira Machado, rendeiro do engenho «Floresta», sito no municipio de Gamelleira, estão alienando os bens do acervo, cujo inventario nem ao menos acha-se iniciado e sendo o abaixo assignado credor do mesmo fallecido por lettras já vencidas, vem protestar contra tal alienação que sobre ser nulla importa em uma verdadeira fraude aos seus direitos de credor, chamando outrosim a attenção do representante da fazenda publica, que d'esta forma tambem se acha lezada em seus interesses.

Recife, 10 de maio de 1904.

Antonio Martins Moreira.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Innocencio Mendes de Barros, socio da firma *Silva & Mendes*, declara que deixou de ser empregado dos srs. M. A. Ramos & C., desde o dia 1 de abril do corrente anno, por sua livre e expontanea vontade, e acha-se estabelecido com fabrica de cigarros denominados *Japonezes*, á rua de S. Miguel n. 17, freguezia de Afogados, os *quaes vende a 7.500 réis cada milheiro*, assim como pede a seus amigos e freguezes a sua valorosa protecção.

Afogados, 6 de Maio de 1904.

Innocencio Mendes de Barros.

Sociedade Previdente Pernambucana

Communico aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 474, que no dia 12 do corrente, expira o prazo para a entrada de suas quotas, sem multa; findo este, fica o socio, que não houver entrado com sua quota incurso na multa de 50 %, conforme determina o art. 12 dos estatutos.

Recife, 7 de maio de 1904.

Emygdio Figueira.
Thesoureiro.

Rua do Rangel n. 13.

ELIXIR DE NOGUEIRA

depurativo de sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

Apolice federal

Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora», vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.

Recife, 6 de maio de 1904.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que venderam aos srs. João Prothasio & C., mediante tres lettras de acceite d'estes, duas do valor de 650$000 e a terceira de 635$379, a vencerem no dia 4 dos mezes de Junho, Julho e Agosto do corrente anno, a armação, utencilios e restos de mercadorias existentes no barracão da Usina Cucaú, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado dirija-se ao sr. Joaquim Silverio de Souza, Casa Amarella, caminho do Monteiro, no prazo de tres dias a contar da publicação.

Recife, 4 de Maio de 1904.

Silverio & Irmão.

Confirmamos.—*João Prothasio & C.*

A' Praça

Comprei ao sr. Pedro Neves a sua loja a «Beatriz» á rua do Cabugá n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar credor se apresente dentro de trez (3) dias a contar de hoje.

Recife, 4 de Maio de 1904.

José Luiz Pereira.

Concordo.—*Pedro Neves.*

O abaixo assignado communica ao publico e com especialidade ao commercio que, tendo entrado em accôrdo com todos os credores do sr. Manoel Ribeiro Filho, os quaes, em virtude do annuncio por este feito e dentro do prazo estabelecido compareceram á «*The Modern Photograph* sita á rua do Dr. Rosa e Silva n. 39, tornou effectiva a compra desse estabelecimento, que passará a denominar-se—« Photographia Modelo »—livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, para garantia do que o dito sr. Manoel Ribeiro Filho passou documento sellado e assignado por elle e pelas testemunhas José Antonio da Motta Guimarães e Polydoro Bittencourt Junior, sendo todas as firmas reconhecidas pelo tabellião Carneiro da Cunha.

Recife, 6 de maio de 1904.

Victoriano Borges de Mello.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres le sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa.)

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Declaração

Protestamos contra a venda que fizeram os srs. Silverio & Irmão, do seu estabelecimento, aos srs. João Protazio & C., visto como somos credores dos primeiros.

Recife, 7 de Maio de 1904.

Rodrigues, Lima & C.

Dr. Constancio Pontual previne aos seus amigos e clientes que dá consultas todos os dias uteis, de 3 ás 5 horas da torde, em seu consultorio ao largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9. Acceita chamados a qualquer hora.

Elixir de Nogueira

Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

ANNUNCIOS

ESTABELECIMENTO HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são aceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Abril de 1904

25:000$000 por 2$000 em 4 e 5.
15:000$000 por 2$000 em 2, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 31.
12:000$000 por 2$000 em 7, 11, 14, 18, 21 e 28.
10:000$000 por 2$000 em 5, 19 e 30.
10:000$000 por 1$000 em 3, 9, 17 e 26.
10:000$000 por $200 em 6 e 24.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:0$0 por 2$000 40 milhares.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS

1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para rubricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	260 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra.	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

ALUGA-SE

O terceiro andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, com aposentos para grande familia, contendo uma sala e quarto forrado, agua, gaz, banheiro, etc. A tratar no ARMAZEM DO LIMA.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfial de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

AGUA DE JANOS

RECEBEU A DROGARIA SILVA

30 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — 30

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.

Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.

A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.**

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ENGOMMADEIRA

Habilitada, precisa-se de uma, á rua Nova n. 69 2.º andar.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA

DE

Hermogenes de Moraes

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75

PERNAMBUCO

Vidro........................2$500

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Gratidão

Illm. sr. Abilio Benicio Corrêa

PHARMACIA PARAIZO

Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos desta capital, tendo a seus concelhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol.* O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a tres mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.

Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Cayacol* porque serão curados.

O attencioso e obrigadissimo amigo e criado.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

Rua Imperial n. 129.

Manoel da Rocha Filho.

A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

Mulheres Nervosas.

Quasi todas as mulheres são nervosas; pelo menos um noventa por cento. Por isso é que todos os que elaboram tonicos—bons ou máos—os annunciam como "remedios para as senhoras," "alimentos nervinos," etc.

O que não todas as mulheres sabem e o que todas deviam saber é que o *unico verdadeiro alimento nervino é o que se come* sempre que seja são e sobre tudo **sempre que se digere.** Ha mais "alimento nervino" n'uma gramma de carne bôa que em cem toneladas de pilulas de ferro e demais "tonicos." O principal é que os alimentos se digeram e isso succede invariavelmente quando se tomam as

Pastilhas do Dr. Richards

porque são ellas preparadas precisamente para isso. As mulheres que soffrem dos nervos devem deixar a um lado brometo, as pilulas de ferro de differentes nomes e côres e os mal chamados tonicos, para adoptar o tratamento racional de bons alimentos, ar livre, exercicio moderado e Pastilhas do Dr. Richards. Estas pastilhas não debilitam porque *não são purgantes*; não irritam porque não contêem ingredientes mineraes; curam porque dão vigor aos nervos e saude á todo o organismo.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 11.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

VIOLETTE-EONIA

Um novo Perfume delicioso e de mais duração.

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES.

Aos srs. Industriaes e Agricultores

Os herdeiros Bowman, com fundição de ferro á rua do Brum n. 47, tendo montado em suas officinas uma machina de grande força funccionando a *Alcool*, convidam aos srs. Commerciantes, Industriaes e Agricultores e quaesquer outras pessôas interessadas na propaganda do uso popular do alcool, a visitarem as suas officinas nos dias 9 e 10 do corrente, de meio-dia em deante, para assistirem a mesma machina trabalhar tangendo a maior parte do machinismo de suas officinas.

Os interessados convencer-se-hão da utilidade dessas machinas que, além de serem economicas, ajudam a agricultura na presente crise.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

RECIFE—*(PERNAMBUCO)*

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangei ro

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira:** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PARA S. JOÃO

TRES SORTEIOS

EM 9, 10 E 11 DE JUNHO DE 1904

LOTERIA DE SERGIPE

PREMIOS INTEGRAES

50.000:000

25.000:000

20.000:000

Preço de um bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 10$000!

PLANO

1.º Sorteio em 9 de Junho		2.º Sorteio em 10 de Junho		3.º Sorteio em 11 de Junho	
PREMIOS:		PREMIOS:		PREMIOS:	
1 de	20:000$	1 de	25:000$	1 de	50:000$
1 de	2:000$	1 de	3:000$	1 de	5:000$
1 de	1:000$	1 de	2:000$	1 de	2:000$
3 de	500$	4 de	500$	3 de	1:000$
4 de	200$	6 de	200$	8 de	500$
10 de	100$	10 de	100$	10 de	200$
2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	200$
2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	100$
2 » » 3.º a..	50$	2 » » 3.º a..	50$	2 » » 3.º a..	100$
10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$
10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$
10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$
100 cent. do 1.º a..	20$	100 cent. de 1.º a...	20$	100 cent. do 1.º a..	20$
100 » » 2.º a..	20$	100 » » 2.º a...	20$	100 » » 2.º a..	20$
100 » » 3.º a..	20$	100 » » 3.º a...	20$	100 » » 3.º a..	20$
500 2 finaes do 1.º a	10$	500 2 finaes do 1.º a	10$	5000 term. do 1.º a	10$

TOTAL 7075 PREMIOS NO VALOR DE 210:000$000!

Esta loteria joga com 50,000 bilhetes!

As pessôas do interior que quizerem habilitar-se nesta loteria, deverão enviar pelo correio em carta registrada com valor, vale postal ou ordens, a quantia de 10$000, que ser-lhe-ha enviado o bilhete, tambem em carta registrada, sem despesa alguma para o comprador.

Após a extracção mandar-se-ha a lista gratuitamente.

Os senhores cambistas ou as pessôas que pedirem 10 bilhetes terão grande abatimento para negocio.

Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia, recommendando-se a maior clareza nas direcções afim de não haver extravio. Toda a correspondencia, pedidos de notas de extracção, cartazes e informações, devem ser dirigidos a

AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

NS. 31 A 37—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—NS. 31 A 37

RECIFE

N. B. — Tambem se attende aos pedidos das loterias diarias de premios integraes de: 10:000$, 12:000$, 15:000$ e 25:000$000.

O ZÔMOL PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua desseccado)

PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na *TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA*, etc.

Trez colhersinhas de chá de Zômol representam **O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.**

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se como especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MAIO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

19 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

LEITE DE AVELOZ

Remedio mais efficaz para a cura do cancro, cancroides, papilomas, signaes, verrugas, ulcerações e granulações do collo uterino e as demais molestias de origem syphilitica.

Unico deposito:

PHARMACIA DO POVO

Rua do Visconde de Inhaúma n. 34, (antiga do Rangel)

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 12 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9 1.º e 2.º andar.
Idem n. 11 1.º e 2.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

AMA—Precisa-se de uma na Agencia Jornalistica —rua do Imperador n. 31.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

AMA de leite que seja sadia e asseiada para uma criança de 4 mezes, precisa-se á rua Nova, n. 63, 3.º andar.

ALUGAM-SE—as casas ns. 26 e 30, da rua das Pernambucanas (Capunga); a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129, até ao meio-dia.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM LOCAL. Aluga-se a loja, á rua Imperatriz n. 23, tem agua, grande quintal, banheiro e uma armação que se vende; a tratar rua Vidal Negreiros 129.

CASAS COM AGUA. Aluga-se, Caminho Novo 149, Guararapes 18, Visconde de Goyanna 30; a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

CARTÃO POSTAL para photographia acaba de receber a Agencia Jornalistica.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C.. rua Marquez de Olinda n. 32.

CIGARREIROS que sejam peritos na arte, para fabricar cigarros desfiados Aeronautas, precisa-se na fabrica Lusitana.

COMPRA-SE um sitio com casa regular e bons terrenos de plantação á margem de qualquer das linhas de Fernandes Vieira, Magdalena, Principal, Afflictos, Caxangá ou Jaboatão; na rua do Barão da Victoria 25 1.º andar.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA. Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

EXCELLENTE VIVENDA. Aluga-se o confortavel segundo andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, recentemente caiado e pintado, com commodos para grande familia, contendo agua, gaz, banheiro, terraço, despensa etc.; a tratar no armazem do Lima.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea do Una, distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MESTRE para refinação, preciza-se de um bastante habilitado a tratar no largo do Corpo Santo n. 4.

PRATICO DE PHARMACIA—Precizase de um com bastante pratica; a tratar nesta typographia.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PRECISA-SE de bons propagandistas. a tratar na rua do Queimado, n. 109,

PREDIOS A' VENDA: Uma excellente casa terrea na rua do Aragão, freguezia da Bôa-Vista, com commodos para grande familia e com sahida para a rua da Intendencia.
Uma dita casa terrea e nova, forrados a papel as salas e quartos com bastantes commodos, com portão para a estrada do Limoeiro, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife.
Uma á rua do Pombal, freguezia da Bôa-Vista, commodos, murada e portão.
Um sobrado á rua Estreita do Rosario, bastante rendoso.
Um sobrado, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José e outros predios na Magdalena; a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 5 da tarde.

RECORTA-SE—babados para vestidos, capas etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TALOES—Simples e de copia. Vende-se por $600 um milheiro qualquer quantidade,—rua do Forte n. 21.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE um burro a vapor em perfeito estado. Rua Duque de Caxias n. 48.

VENDE-SE—a taverna n. 66, em Areias, estrada de Jaboatão, livre e desembaraçada de qualquer divida e onus, em um dos melhores pontos da localidade; muito afreguezada, fazendo diariamente apurados muito regulares; quem pretender dirija-se á mesma a qualquer hora, que encontrará com quem tratar; garante-se as chaves, aluguel commodo. O motivo da venda é por molestia.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa com quatro quartos, duas salas e cosinha, completamente limpa e pintada, no Fundão, Agua-Fria de Beberibe defronte da estação de Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE a importante casa, n. 51, sita á rua do Barão do Triumpho, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, 4 quartos grandes, cozinha e diversos quartos fóra, enorme quintal terraço, etc; a tratar na rua da Palma n. 85.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.
Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.
Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.
Lições em casas particulares de todas as materias do curso.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

O CASAMENTEIRO

Divertidissimo livro de sortes para as afogueadas noites de **S. Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna**, dedicado ás multidões casadoiras, solteiras, viuvas, rapazes e tabaquistas.
Litteratura a granél, fados, cousas spiritas, pirotechnicamente elaboradas, por JUCA PERNETA & C.ª.
Contém grandiosa novidade!
Uma formidavel tabella para ganhar INFALLIVELMENTE no grande azar da bicharia.
Dá-se um premio de **5:000$000** a quem provar que a tabella não é invencivel!!!
Cada exemplar 1$000

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48 A

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria M. Moreira Braga

Francisco José Lopes Braga e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe, **Maria M. Moreira Braga**, mandam rezar ás *8* horas da manhã, sexta-feita, 13 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Graça, segundo mez de seu fallecimento; confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Commendador José Candido de Moraes

Frederico Magalhães da Silva, sua mulher e filhos mandam rezar uma missa pela alma de seu amigo e compadre, commendador **José Candido de Moraes**, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Commendador José Candido de Moraes

TRIGESIMO DIA

A familia do commendador **José Candido de Moraes** manda celebrar missas por alma do seu idolatrado e saudoso chefe, na egreja da Santa Cruz pelas 8 horas e meia da manhã do dia 11 do corrente e convida aos seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião; antecipando seus agradecimentos ás pessôas que comparecerem.

Anna Lins Accyoli do Carmo

Jeronymo de Souza Leão sua mulher e filhos, sinceramente penalizados com o infausto passamento de sua nunca esquecida sogra, mãe e avó **Anna Lins Accyoli do Carmo**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por seu repouso mandam celebrar na sexta-feira 13 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no horatorio privado do engenho Cumarú.
Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio de Figueirêdo Oliveira

7.º DIA

José Pinto de Figueirêdo, Miguel Antonio de Figueirêdo e Maria Figueirêdo (ausente) agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado irmão, **Antonio de Figueirêdo Oliveira**, á sua ultima morada e de novo os convidam a assistir as missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar no proximo sabbado 14 do corrente ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista.
Antecipando-se em agradecer a todos que accederem a este convite.

O pessoal do districto telegraphico de Pernambuco justamente penalisado pelo prematuro passamento do dr. **Alvaro de Mello Coutinho de Vilhenha**, ex-director geral da repartição dos telegraphos, manda rezar uma missa no dia 14 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 6 horas da manhã na egreja do convento de S. Francisco e para esse acto de religião e caridade convida a todos os companheiros e amigos.

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE **Tupy**

E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Macau e Pará**.
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de Nova York, no dia 8 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 15 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 24 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
MANÁOS

Commandante 1.º tenente Corte Real.
E' esperado do sul no dia 11 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.
E' esperado do norte no dia 12 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Villa Nova.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

LEILÃO
Agente Paiva
POR CONTA E RISCO DE QUEM PERTENCER

O agente acima autorizado fará leilão dos objectos abaixo, completamente avariados, a saber:
2 caixas com miudezas, 8 duzias de oleo para cabello, 6 ditas extracto vidro grande e 7 ditas opiata em vidros.
Quarta-feira, 11 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Na agencia á rua da Imperatriz n. 53

4.º LEILÃO

De 1 sobrado n. 24 no Largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, pertencente ao executado Francisco de Freitas Nogueira.
Segunda-feira, 16 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua do Marquez de Olinda n. 19
O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão do referido sobrado.

3.º E ULTIMO LEILÃO

De moveis e de 1 casa por mandado do exm. sr. dr. juiz de orphãos.
A SABER:
4 cadeiras, 1 espreguiçadeira, 1 cadeira de lona, 2 bancos, 2 consolos com pedra, 4 tapetes, 1 quadro, 1 banca de ferro, 2 cabides de parede, pertencentes ao espolio de Carlos Affonso de Lima Pinto, assim como:
1 casa n. 25 á rua Vinte e Quatro de Maio, antiga dos Ossos, freguezia de S. José.
Segunda-feira, 16 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua Marquez de Olinda n. 19
O agente Gusmão autorizado pelo exm. sr. dr. juiz de orphãos fará leilão dos referidos moveis e casa.

EDITAES

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.
Pelo presente convido aos srs. concelheiros para reunirem-se na sala das sessões deste concelho á 1 hora da tarde do dia 16 do corrente, por ser o dia 15 impedido, em sessão ordinaria (3.ª do corrente anno), que durará por 15 dias uteis e successivos de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do regimento interno.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.
Eu, Henrique Francisco de Moraes, official-maior da Secretaria do Concelho o escrevi aos 10 de maio de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª directoria
ARRENDAMENTO DA USINA FREI CANECA

De ordem do exm. sr. dr. Governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 656 de 6 do corrente mez, serão recebidas nesta Repartição, até o dia 25, tambem do corrente, a 1 hora da tarde, propostas para o arrendamento da Usina denominada Frei Caneca, sita no Municipio de Palmares, de accôrdo com as clausulas abaixo especificadas:
1.ª O arrendamento comprehende a Usina «Frei Caneca» e suas propriedades annexas com os edificios, machinismos, utensilios, linhas ferreas, material rodante, terrenos de plantação, mattas, etc.
2.ª O prazo do arrendamento será de seis annos a contar de 1 de junho do corrente anno, devendo terminar em 30 de maio de 1910 quanto aos terrenos de plantação e em 30 de junho de 1911 quanto aos edificios, machinismos, utensilios, linhas ferreas, material rodante etc.
3.ª Ficam excluidos do arrendamento a area e os edificios de que o Governo necessitar para o funccionamento do collegio ali existente, assim como todo o gado de trabalho e de criação e outros quaesquer animaes existentes, tanto na Usina como nas fazendas pertencentes á mesma e bem assim os terrenos destinados á criação ou solta e que não se acham annexos á Usina, cuja safra pendente de côrte fica como propriedade do Estado.
4.ª Cada proponente depositará no Thesouro do Estado, mediante guia extrahida por esta Repartição, uma caução de 3.000$000, a qual poderá ser feita em dinheiro, apolices federaes, estaduaes ou municipaes.
5.ª Para a assignatura do contracto e como garantia do arrendamento, o arrendatario depositará no Thesouro do Estado uma caução correspondente a dois annos de arrendamento, em dinheiro, apolices federaes, estaduaes, municipaes ou lettras de commerciantes, a juizo do Governo, devendo completar dita caução de dois annos cada vez que um anno se vencer e fôr a caução desfalcada pelo pagamento do anno vencido.
6.ª A caução de que trata a clausula anterior considerar-se-á vencida desde que houver falta de pagamento de qualquer anno vencido, revertendo a mesma caução para o Thesouro e perdendo o arrendatario o direito ao tempo que faltar para terminar o mesmo arrendamento, sem indemnização de especie alguma, salvo o direito de tirar a safra pendente do côrte.
7.ª O arrendatario obriga-se a conservar todos os edificios, machinismos, utensilios, material rodante, linhas ferreas e o mais que receber e a entregar tudo em perfeito estado no fim do prazo do arrendamento, de accôrdo com a relação que lhe será entregue, não podendo sob pretexto algum recusar-se á entrega de qualquer machina ou peça fixa ou movel que tiver recebido, de accôrdo com a mesma relação.
8.ª O arrendatario não poderá damnificar as mattas existentes nos terrenos da Usina e nas propriedades que lhe são annexas ou dependentes, não podendo utilizar-se d'ellas para negocio, sob pena de multas que serão estabelecidas no contracto e que lhe serão impostas pelo Governo do Estado e pagas pela caução que será logo completada. Para combustivel o arrendatario só poderá se utilizar das madeiras inferiores.
9.ª No caso de que o arrendatario não complete a caução no prazo que lhe fôr determinado será considerado o contracto rescindido, sem direito á indemnização alguma.
10.ª Toda e qualquer obra nova ou modificação que o arrendatario fizer na Usina ou em suas dependencias, correrá exclusivamente por sua conta e sem direito á indemnização alguma, bem assim os reparos que forem feitos nas machinas, locomotivas, carros, linhas ferreas e edificios para o bom funccionamento da fabrica e suas dependencias, salvo precedendo accôrdo ou autorização do Governo do Estado.
11.ª Fica reservado ao Governo o direito de fiscalização sempre que julgar conveniente sobre a Usina e suas dependencias.
12.ª O arrendatario receberá 1.200 carros de cem feixes de oito a nove cannas para fundar a 1.ª safra, obrigando-se a restituir no fim do arrendamento a mesma quantidade de sementes ou seu equivalente em dinheiro.
13.ª Ao arrendatario é expressamente prohibido transferir o arrendamento sem autorização do Governo do Estado.
14.ª No contracto serão estabelecidas multas que variarão de 50$000 á 1:000$000, devendo o recolhimento das mesmas multas ser feito de accôrdo com as clausulas 8.ª e 9.ª.
15.ª O Governo reserva-se o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa, podendo recusar todas.
16.ª Perderá o direito á restituição da caução de que trata a clausula 4.ª o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.
17.ª As propostas deverão ser entregues dentro do prazo estipulado n'este Edital em cartas fechadas convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.ª As condições para a execução do arrendamento de que se trata.
2.ª Indicação da residencia do proponente.
3.ª Comprovação de idoneidade para executar restrictamente o contracto.
18.ª Não serão acceitas as propostas:
1.ª Organizadas em desaccôrdo com o presente Edital.
2.ª Baseadas em dados de outros proponentes.
19.ª Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 10 de Maio de 1904.
J. Saboya,
DIRECTOR GERAL INTERINO.

Directoria da Contabilidade e Rendas municipaes, 9 de maio de 1904.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica dos predios sitos nas freguezias de Afogados, Graça, Pôço e Varzea, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com o § 44 da lei 368 (orçamento municipal em vigor.) art. 1.º
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.— *José da Cunha Liberato de Mattos*, director.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, será recebido livre de multa o imposto de porta aberta das freguezias de Afogados e Graça, relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com o § 69 da lei 368, (orçamento municipal em vigor) art. 1.º; findo este prazo será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1, lettra D das disposições geraes da referida lei.
Contabilidade Municipal do Recife, em 10 de maio de 1904.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Secretaria da Industria

Convido o sr. Antonio Estanislau Affonso a comparecer nesta repartição até o dia 14 do corrente, afim de assignar o termo de responsabilidade do contracto celebrado com seu filho Antonio Estanislau Affonso Filho em 26 de novembro do anno passado, para os reparos da estrada de rodagem de Giquiá a Tigipió, sob pena do exgottado aquelle prazo, ser o mesmo contracto resincidido.
Em 9 de maio de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de maio de 1904.

De ordem do sr. dr. inspector geral, chamo attenção dos srs. medicos para os arts. 51 e 52 do regulamento de Hygiene abaixo transcriptos.
Art. 51. O medico que primeiro verificar em doente de que trate algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto ao commissario do districto ou a Inspectoria de Hygiene.
Art. 52. São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do art. precedente: A febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampão diphteria e peste bubonica.
Além destas fica tambem considerada como tal para os effeitos do art. 51 citado, a dysenteria por ser no momento actual a molestia que reina epidemicamente.—*J. Cruz Cordeiro*, secretario.

Por esta secretaria se faz publico que no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, um boi apprehendido pelo fiscal da freguezia de Santo Antonio, podendo ser entregue até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 9 de maio de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito do municipio de Pau-d'Alho em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, no dia treze de maio do corrente anno, depois da respectiva audiencia, ha de ser arrematado por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo, os bens penhorados a Vicente Antonio Novelino e sua mulher, cujos bens são os seguintes:
Um chalet com duas janellas de frente duas portas e uma janella no oitão do lado do norte, uma puxada no lado do sul, contendo dois quartos e uma cozinha, medindo a casa trinta palmos de frente e oitenta de comprimento, tendo a puxada do sul desoito palmos de frente com dois quartos e a cozinha comprimento igual ao chalet, achando-se o chalet e o mais em bom estado, avaliado por quatro contos de réis.
Uma olaria com pilar de tijolos contendo dois quartos e uma salgadeira alem do espaço destinado ao fabrico de tijolos, medindo dita olaria, quarenta e cinco palmos de largura sobre cem de fundos approximadamente e um forno para tijolos, com capacidade para queimar dez milheiros, estando o forno em mau estado, cuja olaria com sua dependencia e capacidade acima descripta foi avaliada por dois contos e quinhentos mil réis.
Uma pequena casinha edificada com tjolos, com uma porta e uma janella de frente, com uma porta no oitão, um pequeno quarto contiguo, com duas pequenas salas no interior, coberta com telha, em mão estado, avaliada por tresentos mil réis.
Um terreno onde se acham as obras e bemfeitorias e com a denominação sitio da officina e já avaliado, com cerca nativa e parte de arame falpado, a cujo terreno os avaliadores avaliam seu dominio directo em quinhentos mil réis; penhorado em virtude da carta de sentença executiva que obteve Dom Geraldo Van Calluen, Abbade do Mosteiro de São Bento de Olinda contra o mesmo Vicente Antonio Novelino e sua mulher.
E para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possa se mandou passar o presente e outro igual que será affixado e publicado pelos jornaes e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo de Pau d'Alho, aos vinte e tres de abril de 1904.
Eu, Francisco Antonio Rozendo Luna Rangel, escrivão escrevi. — *J. Baptista Correia de Oliveira.*
N. 81.—Réis 400.—Pagou quatrocentos réis de sello E. F. E.
Collectoria de Pau d'Alho, 28 de abril de 1904.—O collector, *Vicente Villa Nova.*—Pelo escrivão, *Villa Nova.*

Pagamento de calçamento

Por esta Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua da Intendencia, freguezia da Bôa-Vista, para pagarem o imposto de calçamento, de accôrdo com o § 63, art. 1.º da lei 368, orçamento municipal.
Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL N. 98

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1904.
Paço publico, de conformidade com o artigo 88 do Regulamento de 19 de Julho de 1902, que compareceram ao accesso á cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea os professores Manoel Lopes da Paz e João Baptista do Espirito Santo.—O Director, *Antonio Gomes Leal.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 14 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado:
A casa de pedra e cal n. 32 á rua do Quiabo, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 131 á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 100$000 pertencente a Manoel Muniz de Medeiros, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 2 B, á rua d'Amisade, freguezia do Poço, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 3 salas, 2 quartos e cozinha interna, medinda de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Gamelleira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 1, á travessa do Costa, freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas n'um oitão e 1 janella n'outro, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á viuva Maria Guilhermina da Silva Oliveira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 21, á estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, tendo 3 janellas de frente, pertencente a Maria Sebastiana Cavalcanti. com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
Um cofre de ferro existente á rua Pedro Affonso n. 49, avaliado por 500$000, pertencente a Peretti da Silva & C., ou Lyra & C., com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
O sobrado de 1 andar e sotão n. 6, á travessa da Praia do Forte, com 2 portas, contando a da escada, 1 janella de frente no pavimento terreo, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado: o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas. quarto e cozinha externa; o sotão interno e em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros avaliada por 5.000$000, pertencente á Marcolina dos Santos Bastos, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa n. 223 á rua do coronel Suassuna, tendo apenas uma pequena parte coberta, faltando 2 terças da parte da frente, com 3 compartimentos, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal, sita em Sant'Anna de Dentro n. 18, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, contando 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 telheiro ao lado e quintal aberto, medindo internamente 5 metros e 5 centimetros de frente e 11 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 500$000, pertencente á Silveria A. Machado da Paz, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 1, sita á travessa da Mangueira, tendo 2 janellas de frente e 1 porta ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, alpendre ao lado, medindo internamente 5 metros e 30 centimetros de frente e 8 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada por 300$000, pertencente á Maria Joanna da Paz, freguezia do Poço.
A casa de pedra e cal, no Chacon, freguezia do Poço, n. 12, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente á viuva do dr. Seraphim C. Coutinho.
O sobrado de 2 andares e sotão n. 36, á rua Marquez de Olinda, com 5 portas de frente no pavimento terreo, em salão, medindo de frente 8 metros e 60 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros, avaliado por 20:000$000, pertencente á Capella dos Prazeres.
A casa de taipa, n. 2 B, no largo de Santo Amaro das Salinas, tendo 1 porta de frente e 1 janella no oitão, tendo cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e 5 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente á Maria Francisca da Conceição.
A casa de pedra e cal, sita á rua do Forte n. 18, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo 2 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a José Gonçalves Ferreira Guimarães.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de maio de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.— *João Joaquim de Freitas Henriques.*

Por esta secretaria se faz publico que Rodolpho Schulze requereu para abrir uma fabrica a vapor de chapéos, no predio que vae do caes da Regeneração, n. 4, á rua Quinze de Novembro n. 9, freguezia de Santo Antonio.
De accordo com o disposto no n. 2 do artigo 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao sr. sub-prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, em 4 de maio de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 14 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda municipal.
As casas de pedra e cal ns. 1 e 3 á travessa Marquez do Herval, antiga Concordia, freguezia de Santo Antonio, tendo cada uma, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo internamente cada uma 3 metros e 45 centimetros de frente, e 6 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada cada uma por 800$000, pertencentes a Manoel Moreira de Souza.
Os moveis existentes na rua da Assumpção n. 8, 12 cadeiras de junco e 1 mesa de amarello, avaliados por 55$000 pertencentes a Miguel Francisco dos Anjos.
Dois carros fechados, para passeio, existentes no predio n. 1 á rua da Paz, avaliados por 5:000$000, pertencentes a Alves da Fonseca & C.
A casa de pedra e cal sita no Chacon n. 24, tendo 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cozinha externa, quintal em parte murado, medindo dita casa 5 metros e 60 centimetros de frente e de fundo 16 metros e 60 centimetros, avaliada por 180$000, pertencente a Marthias José Gomes.
A casa de taipa n. 28 á travessa do Marques, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, pertencentes a Manoel Gomes de Souza, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 27 A, na estrada do Encanamento, com 2 portas e duas janellas de frente e tres portas no oitão, 4 salas, 2 quartos cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 9 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:500$ pertencente a Miguel Archanjo do Carmo.
As casas ns. 4, 6 e 8 na travessa das Formosas com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, cada uma, medindo 3 metros e 15 centimetros de frente e 6 metros de fundo cada uma, avaliada por 150$000 cada uma, pertencente a Antonio Pereira de Oliveira Maia com o abate da lei por ser a 2.ª praça, freguezia de S. José.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 2 de maio de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saude.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

O cidadão Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, presidente da 1.ª commissão do alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa que nesta data vai ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo; cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão o escrevi em 21 de abril de 1904.
Manoel I. B. do Amaral.

Correio Geral
REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.
Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.
Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.
Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.
Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.
Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;
Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;
Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 250$000, remettente José de Aguiar.
1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.
O 1.º official,
Spencer Netto.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1º Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos da limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 44, 16 e 17 do art. 1.º da lei n. 368 do orçamento em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

O dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz de direito de Limoeiro em virtude da lei, etc.
Faço saber a quem interessar possa e noticia do presente edital tiver que, na audiencia de 19 de maio proximo, ás 11 horas da manhã, irão á praça para serem arrematadas por quem maior lance offerecer, as partes que no engenho Parnaso possuem Graciano de Mello Azedo, de seis contos de réis e d. Maria de Mello Barretto Coutinho, de treze contos oitocentos e des réis, no valor total de quarenta contos, cujo engenho situado no 1.º districto deste municipio limita-se ao sul com as propriedades Cafuty, Rollo e Paquevira de baixo; ao Nascente com Paquevira de cima, ao Norte com as propriedades Araujo, Panorama e Espada ou Convales e ao Poente com o engenho Firmeza, comprehendendo edificios, terrenos e tudo mais que nelle se contém. E vão á praça ditos bens penhorados a Graciano e á d. Maria para pagamento da execução que lhes move o major Antonio Barretto Coutinho da Silveira.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e affixar no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, aos 28 de Abril de 1894. Eu, Julio Cassiano Pestana da Silva, escrivão o escrevi.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Estava sellado com uma estampilha de 300 réis outra de cem réis, competentemente inutilizadas.
Nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, dou fé.—O escrivão, *Julio Cassiano Pestana da Silva.*

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 629 de 4 de junho do anno passado, serão recebidas nesta directoria até o dia 8 de junho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico nesta cidade.
Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de 500$000 que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.
No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.
As propostas deverão, dentre do prazo estipulado por este edital ser entregues nesta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.º As condições para execução do serviço de que se trata;
2.º Indicação da residencia do proponente;
3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto;
Não serão acceitas as propostas:
1.º Organizadas em desaccôrdo com o presente edital;
2.º Baseadas em dados de outros proponentes.
3.º Firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
O proponente, cuja proposta fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito no Thesouro do Estado uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria desta repartição afim de habilitar-se á concurrencia.
Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria em 8 de abril de 1904.
J. Saboya.—Director interino.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 12 do mez de maio proximo vindouro irá á terceira praça publica d'este juizo, o bem immovel seguinte: A casa terrea sob n. 52, sita á rua de São Jorge da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, a qual foi avaliada por 1:500$000 e vae á terceira praça por 1:215$000, feitos os abates legaes. Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feita em execução de sentença promovida por E. Guedes & Duarte contra Gomes Vianna e será arrematado pelo maior lance que apparecer, para pagamento do que este deve aquelles.
E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos trinta de Abril de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o subscrevi pelo escrivão companheiro Walcacer.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

COMMERCIO

10 DE MAIO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/32 d. por mil réis do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d. sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 1/32, sendo esta taxa conservada até ao fechar.
Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	3$700	a	4$000
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	2$000
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 gráos a 1$800 a canada.

Algodão
Não constou negocio.

Couros
Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o kilo, conforme o peso.
Couros verdes, cota-se nominal de 600 a 620 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 4$000 e a de mangabeira de 1$900 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se a 850 rs. os 15 kils, nominal.
Cêra de carnauba, cota-se de primeira qualidade a 34$000, e de segunda a 31$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$500 a 10$000, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$850 estação nominal.
Milho, foi vendido genero perfeito a 150 rs. o kilo, conforme a procedencia. O genero bichado tambem foi vendido a 120 o kilo.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$000 a 18$500.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se nominal a de Porto Alegre a 11$000 e a de Santa Catharina, cota-se nominal a 12$000 o sacco com 45 kils.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1904

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 7	Barcaças	2020	—
1 a 7	Animaes	442	76
1 a 7	Vapores	—	502
1 a 7	E. F. S. Francisco	4778	590
1 a 7	E. F. Central	1529	269
1 a 7	E. F. Limoeiro	383	303
1 a 7	E. F. Caxangá	—	—
		9152	1740

EXPORTAÇÃO
DIA 10

Para o exterior carregaram:
No vapor allemão *Heidelberg*, para Bremen: Neesen & C., 34 scs. 3400 chifres de boi.
Para Hamburgo: R. M. de Oliveira, 70 atados com toros de pão brazil pesando 3560 kilos.

Para o interior carregaram:
No vapor *Belem*, para Manáos: A. J. Madeira & C., 32 cxs. 3200 kils. de pregos de ferro; Amorim Fernandes & C., 85/2 e 105/4 barricas 13200 kils. de assucar branco; Pereira Carneiro & C., 40/2 barricas 3480 kils. de assucar branco, 5 pipas e 15 barris 4794 lits. de aguardente e 2/2 barricas 120 kils. de farinha de milho; Pereira Pinto & C., 9 pipas e 90 barris 11580 lits. de aguardente, 3 pipas e 15 barris 9610 lits. de alcool.
Para Itacoatiara: Amorim Fernandes & C., 40 barris 3400 lits de aguardente.
Para Ceará: M. Cruz & C., 10 barricas e 50/2 barricas 3800 kils. de assucar refinado e 20 scs. 1200 kils. de assucar mascavado.
No vapor *Jaboatão*, para Aracaty: Pinto Alves & C., 10 scs. 750 kils. de assucar branco e 40 scs. 3000 kils. de assucar mascavado.
Para Camocim: Loureiro Barbosa & C., 25 scs. 1875 kils. de assucar branco, 5/2 barricas 300 kils. de assucar refinado; M. Cruz & C., 20 scs. 1500 kils. de assucar mascavado e 20/3 barricas 1000 kils. de assucar refinado; Alves de Britto & C., 2 fardos 120 kils. de tecidos de algodão.
Para Amarração: Pinto Alves & C., 1 cx. 48 kils. de doce; Alves de Britto & C., 10 fardos 770 kils. de tecidos de algodão.
Para Ceará: Alfredo Borges, 5 barricas 750 kils. de carvão animal.
Para Macau: Machado Pereira & C., 4 fardos 186 kils. de tecidos de algodão.
Para Penedo: Fonseca Irmãos & C., 320 cxs. 7040 kils. de sabão.
No vapor nl. *Guajará* Santos: Pereira Carneiro & C., 1000 scs. 60000 kils. de assucar mascavado; Azevedo & C., 6 cxs. 5184 baralhos de cartas para jogar.
Para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C., 105 pipas 55650 lits. de aguardente; Henry Forster & C., 2000 scs. 120000 kils. de assucar branco.
Para Sant'Anna do Livramento: Amorim Irmãos & C., 150/3 de pipas 28950 lits. de aguardente.
No vapor *Manáos*, para Manáos: Ferreira Rodrigues & C., 25 barricas 2125 lits. de aguardente.
No hiate *Barroso*, para Mossoró: J. Pereira Barbosa, 2 fardos 120 kils. de fumo.
No hiate *Neptuno*, para Mossoró: Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.
Na barcaça *Adelino dos Anjos*, para Camocim: L. Barbosa & C., 20/2 barricas 1200 kils. de assucar refinado.
No cuter *Rogerio 2º*, para Natal: Santos Araujo & C., 40 cxs. 920 kils. de sabão.
Na barcaça *Martha*, para Parahyba: Santos da Figueira & C., 3 cxs. 24 kils. de massas, 10 scs. 600 kils. de café, 1 cx. 90 kils. … massa de tomate e 40 cxs. 640 kils. de sabão.
Na barcaça *D. Lalá*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C., 2 cxs. 144 kils. de doce.

IMPORTAÇÃO

Rio Grande do Sul, vapor nacional *Camocim*, entrado em 8 e consignado a J. Baltar & C.
Carga de Porto Alegre
Bagres 4 fardos a Loureiro Barbosa & C.
Charutos 1 cx. Moreira & C.
Cebolas 200 cxs. a Amorim Fernandes & C, 50 a Dubeux & C, 200 a Loureiro Barbosa & C, 50 o P. P. de Lemos, 50 á ordem.
Doce 1 cx. a A. O. Budouin.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Maio
ALFANDEGA

Rendimento até dia 9	447.849$752
Idem do dia 10	52.265$929
	500.115$681

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até dia 9	52.958$818
Dia 10:	
Diversos impostos	3.549$030
Exportação	8.810$075
	65.317$923

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 9	1.255$496
Idem do dia 10	149$162
	1.404$658

CAIXA ECONOMICA

Dia 10:	
Entradas de depositos	29 085$000
Sahidas idem, idem	3 673$000
Saldo recolhido á delegacia	25.412$000
A pagar de liquidações e por conta	10.453$086

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 7	37.092$715
Idem dos dias 8 e 9	3.328$057
	40.420$772

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800	a	1$000
Dita de suino, kilo de			1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$400
Farinha, 5 litros, de	1$300	a	1$500
Feijão, idem, de	1$800	a	2$000
Milho, idem, de	800	a	900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio

Heidelberg, do sul-hoje.
Manaos, do sul hoje.
Itaqui, do sul hoje.
Rio Formoso, do norte amanhã.
S. Salvador, do norte amanhã.
Fortaleza, do norte a 13.
Tupy, do sul a 14.
Orissa, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 14.
Orion, de Liverpool a 15.
Byron, de Nova York a 18.
Camocim, do sul a 18.
Una, do norte 20.
S. Francisco, do sul a 24.
Navigator, de Liverpool a 24.
Teviot, da Europa a 19.
Thames, da Europa a 19.
Orita, do sul a 21.
Espirito Santo, do norte a 21.
Chili, da Europa a 26.
Maranhão, do norte a 27.
Nile, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio

Santos e esc. *Belgrano*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, hoje ás 4 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 h.
Bremen e esc. *Heidelberg*, amanhã ás 4 h.
Rio e esc. *S. Salvador*, amanhã ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 14 ás 12 horas.
Bahia e esc. *Beberibe*, a 15 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 20 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 21 ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 27 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 26 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 28 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Cruzador nl. *Benjamin Costant*, munições.
Vapor nacional *Itapoan*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Belém*, v. generos.
Vapor allemão *Belgrano*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Young Charlotte*, bacalhão.
Lugre inglez *Eva Linch*, varios generos.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca norueguense *Poseidon*, carvão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.

DIA 10.— ENTRADA

Rio e esc., 12 dias, cruzador nacional *Benjamin Constant*, de 3725 tons., commandante capitão Ignacio J. Baptista das Neves, equipagem 428 material de guerra.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

ILEGIVEL